

# Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Sábado, 10, a segunda-feira, 12 de agosto de 2024

EDIÇÃO 25.141

diariodocomercio.com.br
**JOSÉ COSTA** fundador
**ADRIANA COSTA MULS** presidente

R$ 3,50

1 8 1 0 1 9 3 2 1 6 6 0 2



A Prata Biotecnologia vai processar cana para a produção de açúcar, etanol, bioenergia e levedura, além de soja e amendoim, em Prata, com lucro estimado em R$ 825 milhões já no primeiro ano de operações

# Consórcio investirá mais de R$ 1 bi para instalar a Prata Biotecnologia

**ECONOMIA** Indústria será implantada no Triângulo Mineiro, com a previsão de gerar 1,8 mil empregos a partir de 2028

Um consórcio de empresas do setor sucroalcooleiro lançou em Prata, no Triângulo Mineiro, a pedra fundamental da Prata Biotecnologia. O investimento é estimado em mais de R$ 1 bilhão. A previsão é de abrir 600 empregos diretos no período de construção. As operações devem ser iniciadas em 2028, com a criação de 1,8 mil postos de trabalho na região.

A empresa é resultado da fusão da Usina Boa Esperança, do Grupo Queiroz e Queiroz Bioenergia e da JP Andrade Agropecuária. As obras começarão em janeiro de 2026. A Prata Biotecnologia vai processar cana-de-açúcar para a produção de etanol, açúcar, bioenergia e levedura, além de soja e amendoim no município.

A expectativa é que a nova indústria alcance um lucro de R$ 825 milhões já em 2028. De acordo com o planejamento da empresa, a perspectiva é que, nos dois anos seguintes (2029 e 2030), o faturamento anual chegue a R$ 1,07 bilhão.

Para a conclusão do projeto, a Prata Biotecnologia solicitou apoio da InvestMinas para as negociações das áreas de abrangência para plantio de cana e também no licenciamento ambiental. PÁG. 3

## Ambiente está desfavorável para aportes no Brasil, avalia Brumer

Apesar dos indicadores macroeconômicos positivos, o ambiente está desfavorável para investimentos no Brasil. Em entrevista exclusiva ao Diário do Comércio, Wilson Brumer afirma que os investidores enfrentam barreiras como o Custo Brasil, a insegurança jurídica e a complexidade tributária. O executivo vai lançar sua biografia intitulada "Brumer e a Testa Fria de Jacó", de autoria da jornalista Júnia Carvalho. PÁG. 12



**Brumer afirma que os investidores enfrentam o Custo Brasil e insegurança jurídica** FOTO: DIVULGAÇÃO / TATI MOTTA FOTOGRAFIA



**Nova União é o quarto maior produtor de bananas em Minas, com quase 36 mil toneladas por ano** FOTO: DIVULGAÇÃO / SISTEMA FAEMG SENAR

## Produção de bananas avança em Nova União com assistência técnica

O cultivo de bananas em Nova União, na região Central de Minas, está em alta. Com o apoio do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Sistema Faemg, para o manejo e o aprimoramento da gestão, os bananicultores têm melhores resultados, como o aumento médio de 25% na produtividade. O município responde pelo quarto maior volume do Estado, com quase 36 mil toneladas por ano. PÁG. 8

## Black Aviação vai expandir a sua área de operações no Aeroporto da Pampulha

Com área atual de quase 2,5 mil metros no Aeroporto da Pampulha, a Black Aviação foi a vencedora do leilão fechado realizado pelo Grupo CCR, administrador do terminal, e vai anexar mais 3 mil metros quadrados adjacentes ao local de suas operações. O espaço mais que dobrará a área útil que a empresa ocupa. A companhia incorporou um novo hangar para ampliar a oferta de serviços. PÁG. 11




**Vencedora do leilão do Grupo CCR, a Black Aviação incorporou um novo hangar para ampliar os serviços** FOTO: DIVUGAÇÃO / BLACK AVIAÇÃO

## EDITORIAL

A mineração, principalmente de minério de ferro, prossegue sendo atividade da mais alta importância para a economia regional e nacional, colocando o País entre os maiores produtores mundiais. No entanto, a acumulação de riquezas continua acontecendo fora dos limites territoriais do País. Cabe reverter a situação, dar cabo da lógica dos colonizadores. Para usar um termo bem atual, indagar qual será, muito especialmente para Minas Gerais, o legado da mineração. E diante da pergunta, cresce de importância o projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados pela Frente Parlamentar da Mineração Sustentável que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos vinculado ao Conselho Nacional de Política Mineral.. PÁG. 2

## Fome é um dos problemas mais graves do Brasil PÁG. 16

## Lagoa Santa ganhará fábrica de embalagens PÁG. 4

## Vendas de carros seminovos crescem 15,9% em MG PÁG. 5

## ARTIGOS





**DÓLAR DIA 9**

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| COMERCIAL | R$ 5,5140 | R$ 5,5150 |
| TURISMO | R$ 5,5430 | R$ 5,7230 |
| PTAX (BC) | R$ 5,5109 | R$ 5,5115 |

**EURO DIA 9**

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| COMERCIAL | R$ 6,0190 | R$ 6,0208 |

**OURO DIA 9**

| | |
|---|---|
| NOVA YORK (ONÇA-TROY) | US$ 2.431,10 |
| BM&F (g) | R$ 430,87 |

| | |
|---|---|
| TR dia 12 | 0,0670% |
| POUPANÇA dia 12 | 0,5673% |
| IPCA – IBGE maio | 0,46% |
| IPCA – IPEAD maio | 0,62% |
| IGP-M maio | 0,89% |

**BOVESPA**

| 05/08 | 06/08 | 07/08 | 08/08 | 09/08 |
|---|---|---|---|---|
| -0,46 | +0,80 | +0,99 | +0,90 | +1,52 |

# OPINIÃO

## Trabalhadores informais e crédito

**Igor Castroviejo**
Diretor comercial da 1datapipe

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua apontam que, no Brasil, existem quase 38 milhões de indivíduos trabalhando informalmente, uma cifra que representa 40% da força de trabalho nacional. Com dificuldade em comprovar renda, esses cidadãos se veem, na maioria dos casos, sem acesso ao crédito, já que a falta de dados precisos e oficiais sobre a categoria também prejudica a avaliação das instituições. Contudo, algumas empresas têm investido em soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) a fim de mudar esse cenário e garantir uma realidade com mais inclusão financeira, aumentando também a própria carteira de clientes e serviços.

Antes de mais nada, o problema da falta de acesso ao crédito deve ser levado de forma muito séria por parte das instituições. Para termos uma ideia, no Brasil, ele é essencial para que as pessoas tenham uma vida melhor e consigam acessar mais produtos e serviços essenciais para sua sobrevivência. No entanto, se o seu acesso é limitado, há um estímulo menor ao consumo e, consequentemente, a economia estaciona, prejudicando a nação. Dados do Banco Central apontam que, em abril deste ano, o volume concedido a pessoas físicas chegou a R$ 278,6 bilhões.

Podemos apontar como um fator de dificuldade atualmente o fato de as companhias de crédito, que podem ser bancos, fintechs e até mesmo plataformas de *e-commerce*, ainda se basearem em dados muito ultrapassados e tradicionais para fazer suas análises. Com isso, muitos clientes em potencial podem ficar invisíveis aos olhos dessas instituições. No entanto, já existem empresas que estão cientes desses problemas e começando a busca por fontes alternativas de informações justamente para englobar os trabalhadores informais. A utilização de soluções de análise de dados combinada com Inteligência Artificial faz um papel excepcional nesse sentido.

> ***"Algumas empresas têm investido em soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) a fim de mudar esse cenário e garantir uma realidade com mais inclusão financeira, aumentando também a própria carteira de clientes e serviços"***

Esse tipo de tecnologia permite que as instituições tenham em mãos outras informações cruciais que podem ser decisivas para a concessão de crédito. O fato de uma pessoa trabalhar informalmente e estar excluída do mercado financeiro não significa que ela seja má pagadora. Dessa forma, essas soluções levam em conta outros parâmetros em suas avaliações, como renda familiar, histórico e tempo de emprego, aluguel, hipotecas, pagamentos de celular e até mesmo o quanto essa pessoa gasta em compras *on-line*.

Com isso, podemos concluir que a Inteligência Artificial é a tecnologia do futuro, capaz de resolver obstáculos e promover um cenário mais positivo no País, incluindo pessoas e permitindo às instituições uma oferta maior de serviços. Apenas para dar um contexto, dados da Provenir mostram que a IA é vista como essencial em diversos segmentos, inclusive para maior precisão dos perfis de risco de crédito. O fato é que sua utilização, além de auxiliar as pessoas, faz com que as organizações prosperem, pois atingem um mercado de grande potencial no Brasil e, assim, podem aumentar suas receitas por meio de uma oferta de crédito segura. %,

## Os atos e as atas de Maduro

**Cesar Vanucci**
Jornalista(cantonius1@yahoo.com.br)

*"Temo por guerra civil"*. (Embaixador Celso Amorim)

Decorridas duas semanas da eleição, Brasil, México e Colômbia continuam à espera das atas autenticadas prometidas por Maduro. Bem avaliadas as circunstâncias, vão esperar sentados, como se diz em papo de rua.

O caudilho de Miraflores não tem como atender a exigência. Já chegou a limite insuportável em sua habilidade de engabelação. E, convenhamos, trazer a público, a esta altura do campeonato, algum documento forjado é despudor demasiado, até mesmo para o dito cujo.

De outra parte, o prazo para as "explicações" não pode estender-se indefinidamente. O elástico da tolerância já foi espichado demais da conta. O Brasil e parceiros dessa demanda, apoiada por numerosas nações do bloco democrático terão que assumir com brevidade, posição formal de distanciamento do personagem que controla com punhos de ferro a desditosa Venezuela destes dias. Recriminado com veemência pelas lideranças democráticas, por conta de seus gestos de desrespeito flagrante e cruel aos adversários políticos e à vontade soberana de seu povo demonstrada nas urnas, o déspota conseguiu a façanha de produzir formidanda crise numa versão política com timbre de "samba do crioulo doido". Pois não é de se ver que das críticas no plano interno ao seu desvairado comportamento participa também o próprio partido comunista venezuelano! E o que não dizer da incrível alegação por ele formulada pouco depois da açodada proclamação de sua "insofismável vitoria", de que o processo da apuração de votos sofreu violento ataque de "*hackers*", provindo de onde mesmo? Da Macedônia do Norte, como "explicou", com a cara mais deslavada.

> ***"O caudilho de Miraflores não tem como atender a exigência. Já chegou a limite insuportável em sua habilidade de engabelação"***

Seja ressaltado que a fraude eleitoral por ele perpetrada recebeu manifestações de apoio, no concerto mundial exclusivamente de países onde predominam regimes autoritários, a saber: Rússia, China, Cuba, Nicarágua, Turquia, Irã, Arábia Saudita, Emirados Árabes, Coreia do Norte. E agora? O que vem adiante? Aventada, por traquejados analistas da cena geopolítica, como saída diplomática para o impasse, a hipótese de um novo pleito, monitorado pela ONU e OEA, afigura-se de quase impossível efetivação.

A explosiva encrenca venezuelana ainda está longe do epílogo. A balbúrdia provocada pelos atos antidemocráticos de Nicolás, prendendo e matando adversários, cerceando as liberdades, afrontando os direitos humanos, os atos do caudilho - repita-se - somados à confusão das atas vaticinam tempos bastante conturbados para o país vizinho com consequências desagradáveis para todo o continente americano.

**2) Ditadura -** A ditadura da Nicarágua, comandada por Daniel Ortega, responsável por toda sorte de violências contra as liberdades públicas e os direitos fundamentais, agregou mais um desatino aos desmandos continuamente cometidos. Expulsou a embaixadora brasileira no país sob a alegação de que a mesma não compareceu à comemoração do 40º aniversário de sua chegada ao poder. %,

EDITORIAL

## Legado da mineração

Quando Pedro Álvares Cabral aportou nas terras brasileiras imaginando ter chegado à Índia deu pouca importância ao acontecido e seguiu viagem depois de cumprido os rituais próprios da navegação à época. Foram precisos 100 anos e só depois que os espanhóis imaginaram ter chegado ao Eldorado, que a situação começou a mudar e outros 100 para que, nas terras das Minas Gerais, descobertas de ouro mudassem o curso dos acontecimentos. E a mineração ficou impregnada na história e na economia do País, mas num processo de mera transferência de riquezas, situação que no essencial pouco mudou.

Hoje a mineração, agora principalmente de minério de ferro, prossegue sendo atividade da mais alta importância para a economia regional e nacional, colocando o País entre os maiores produtores mundiais e ajudando – muito – a compor seus excedentes comerciais. No entanto, a acumulação de riquezas proveniente dessas atividades continua acontecendo fora dos limites territoriais do País, num desbalanço de ganhos que deveria estar incomodando tantos quantos se deem conta da situação. Porque, simplesmente, numa perspectiva de futuro não estamos produzindo riquezas, estamos produzindo um grande e preocupante vazio.

Como temos dito neste espaço, cabe reverter a situação, dar cabo, afinal, da lógica dos colonizadores. E para usar um termo bem atual, indagar qual será, muito especialmente para Minas Gerais, o legado da mineração. E diante da pergunta, cresce de importância o projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados pela Frente Parlamentar da Mineração Sustentável que Institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos vinculado ao Conselho Nacional de Política Mineral. Explicam e justificam a inciativa de um lado o alto volume de minerais existente em território brasileiro e a perspectiva de significativo aumento na demanda por minerais no planeta nos próximos anos, impactando na mesma escala as atividades extrativas, com evidências de que a oferta pode não acompanhar a demanda.

Estamos diante, portanto, de uma janela de oportunidades para o Brasil, desde que os mesmos erros, ou a mesma indiferença, do passado não se repitam. Precisamos ter consciência do valor econômico e estratégico dessas reservas e, consequentemente, dar um outro sentido à sua exploração que deve deixar de ser predatória para que se cumpram, finalmente e a nosso favor, os sonhos dos primeiros colonizadores. Hora de pensar no legado da mineração para tratar de construí-lo. %,

Diário do Comércio

**FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932**
Fundador
José Costa

**PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR**
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

**PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL**
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

**DIRETOR EXECUTIVO**
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

**CONSELHO CONSULTIVO**
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

**CONSELHO EDITORIAL**
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick
Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

**DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.**
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

**REDAÇÃO**

**EDITORA-EXECUTIVA**
Luciana Montes

**EDITORES**
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

**TELEFONES**
**Atendimento Geral** 3469-2000
**Administração** 3469-2004
**Redação** 3469-2040
**Comercial** 3469-2007
**Industrial** 3469-2085 / 3469-2092

**GERENTE INDUSTRIAL**
**Manoel Evandro do Carmo**
industrial@diariodocomercio.com.br

**ASSINATURA (impresso + digital)**
assinaturas@diariodocomercio.com.br
**SEMESTRAL** R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana
**ANUAL** R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana
**PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:**
R$ 3,50
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
**DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:**
viasuperlog
Oséias Ferreira de Resende
Logística de transporte e distribuição
**(31) 98302-1231**

**FILIADO À**
ANJ Associação Nacional de Jornais
SINDIJORI Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais



**diariodocomercio.com.br**
**diariodocomercio**
**@diariodocomercio**





# ECONOMIA

# Prata terá aportes de mais de R$ 1 bilhão

**SETOR SUCROALCOOLEIRO** Consórcio de empresas anunciou construção de usina de cana para produção de açúcar, etanol, bioenergia e levedura; previsão é operar em 2028

**JULIANA SODRÉ**

Com um investimento previsto em mais de R$ 1 bilhão, um consórcio de empresas do setor sucroalcooleiro lançou em Prata, no Triângulo Mineiro, a pedra fundamental da Prata Biotecnologia. O empreendimento deve gerar 600 empregos diretos só no período de construção. O início das operações é previsto para 2028.

A empresa é resultado da fusão de outras três empresas: a Usina Boa Esperança, o Grupo Queiroz e Queiroz Bioenergia e a JP Andrade Agropecuária. Ela será construída em Prata a partir de janeiro de 2026, com o objetivo de processar cana-de-açúcar para a produção de açúcar, etanol, bioenergia e levedura. Também é prevista a produção agrícola de soja e amendoim no município.

A previsão é que a nova indústria entre em operação em 2028, gerando cerca de 1,8 mil empregos diretos na região. A previsão é que negócio gere lucro de R$ 825 milhões já em 2028. De acordo com o planejamento da empresa, a expectativa é que nos dois anos seguintes – 2029 e 2030 –, o faturamento anual chegue a R$ 1,07 bilhão.

Para o diretor de atração de investimentos da InvestMinas, a Agência de Promoção de Investimentos do Governo do Estado de Minas Gerais, Leandro Andrade, a transição energética tão almejada, seguindo as novas tendências, passa pela agroindústria e, sobretudo, pelas indústrias sucroalcooleiras. "O Estado vem se consolidando como um dos maiores ou até o maior produtor de açúcar e etanol no Brasil. Desde que o governo assinou o Race to Zero (Corrida para o zero) – programa mundial para zerar emissões de carbono – a InvestMinas e o governo do Estado fazem um trabalho de fomento às indústrias de energia verde, sendo estratégico e prioritário a atração deste tipo de negócio", ressalta.

Além das questões ambientais, um dos gestores da Prata Bioenergia, Florencio Queiroz Neto, destaca o potencial do agronegócio como propulsor do desenvolvimento econômico e social. "O município de Prata receberá uma indústria moderna, tecnológica e inclusiva, produzindo alimento e energia com sustentabilidade e responsabilidade social", diz.

> **"O município de Prata receberá uma indústria moderna, tecnológica e inclusiva, produzindo alimento e energia"**
> Florencio Queiroz Neto

O cenário agrada o prefeito da cidade do Prata, Marcel Vieira Rodrigues Rosa, conhecido como Xexéu (Progressistas). "É mais de R$ 1 bilhão para o nosso município, uma verba que a gente acredita que vai melhorar a estrutura da zona rural e que fará que com que a nossa terra produza mais. Também vai gerar mais impostos e esperamos que vá aumentar a renda per capita do município. É uma cadeia de situações que só tende a melhorar", comemora o chefe do Executivo municipal.



**Vice-governador e representantes do consórcio lançaram pedra fundamental da Prata Biotecnologia** FOTO: CRISTIANO MACHADO / IMPRENSA MG

## InvestMinas participa de negociações

Para a conclusão do projeto, a Prata Biotecnologia solicitou apoio da InvestMinas para as negociações das áreas de abrangência para plantio de cana e também no licenciamento ambiental. "Temos não só um mapeamento das áreas que têm potencial para receber este tipo de investimentos, como um trabalho de assessoria transversal de toda a infraestrutura do Estado necessária para concretização do investimento", detalhou o diretor da InvestMinas, Leandro Andrade.

A empresa também solicitou apoio nas negociações com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e acompanhamento do processo de licenciamento ambiental junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

**Localização estratégica -** O município de Prata foi escolhido por possuir uma área estratégica para a produção sucroalcooleira, considerando sua altimetria e condições ambientais e geológicas.

Além disso, a cidade está em um ponto ideal para a logística da futura distribuição do insumo. "Seja da cana, do açúcar ou do combustível, Prata é um ponto estratégico e que já conta com várias outras indústrias que também têm investido muito na região", concluiu Andrade. **(JS)**

**ENERGIA**

# Governo federal fará leilão de capacidade ainda neste ano

**São Paulo -** O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse na sexta-feira (9) que o leilão para contratar capacidade para o setor elétrico brasileiro será realizado neste ano, enquanto um certame voltado à reserva de energia ainda está em estudo. Segundo Silveira, o governo precisa receber uma série de posicionamentos técnicos para poder publicar a portaria com as regras finais para o leilão de capacidade. Ele não comentou um prazo ou data para realização da licitação.

Inicialmente previsto para ser realizado neste mês, o certame ainda não teve suas diretrizes definidas e vem sendo bastante aguardado por grandes companhias de energia como Petrobras e Eletrobras, que veem uma oportunidade para ganhar novos contratos para suas usinas ou viabilizar novos projetos.

"Falta o ONS apontar um caminho realmente das nossas fontes que são necessárias. Estamos terminando de receber esses dados para que a gente faça o leilão de forma segura", disse o ministro a jornalistas no Ceará.

Conforme proposta inicial do governo para o leilão, divulgada no início deste ano, a licitação poderia ser disputada por geradores termelétricos, com usinas existentes ou novos projetos *greenfield*, e hidrelétricos que queiram ampliar a capacidade instalada de suas usinas agregando mais máquinas.

A ideia desse leilão é aumentar a confiabilidade do fornecimento de energia aos consumidores. Essas usinas devem ser flexíveis em sua geração e capazes de responder rapidamente às necessidades do sistema elétrico para atender, por exemplo, a picos de carga nos horários de maior consumo de energia.

Os empreendimentos começariam a entregar potência ao sistema elétrico a partir de 2027 e 2028. A primeira entrega, em 2027, seria voltada para termelétricas, que ganhariam contratos com prazo de sete anos. Já para 2028, o fornecimento de potência poderia vir de termelétricas ou hidrelétricas, com contratos de 15 anos.

A Petrobras tem nove térmicas descontratadas, totalizando 3 mil megawatts (MW), que são "candidatas perfeitas" para participar do leilão de reserva de capacidade previsto pelo governo para este ano, afirmou também na sexta-feira o diretor Executivo de Transição Energética e Sustentabilidade, Mauricio Tolmasquim.

Silveira afirmou ainda que o Ministério de Minas e Energia está avaliando a necessidade de realização de um leilão de contratação de energia para o mercado regulado: "O leilão de reserva de energia, que é um grande pleito do setor, aí depende de demanda. Nós estamos calculando essa demanda, a Empresa de Política Energética (EPE), assim que essa demanda esteja apurada, para que a gente não tenha sobrecontratação nas distribuidoras".

O governo chegou a abrir em maio uma consulta pública para realização de leilões para compra de energia nova para fornecimento no longo prazo, iniciando em quatro anos (A-4) e seis anos (A-6). Nesse caso, poderiam participar fontes renováveis, como eólica, solar e biomassa, termelétricas e hidrelétricas de até 50 MW. **(Reuters)**

## EDUCAÇÃO E NEGÓCIOS



**GENEVIÈVE POULINGUE**

Economista, presidente da Câmara de Comércio Internacional França-Brasil/ Minas Gerais e reitora da Faculdade SKEMA Business School

### Olimpíadas: uma oportunidade para a educação social

Em 1894, o Barão Pierre de Coubertin comprometeu-se a reviver os antigos Jogos Olímpicos gregos, cujo objetivo era reconhecer a atividade esportiva como fundamental na educação dos jovens gregos. Dois anos depois, os Jogos Olímpicos modernos foram realizados em Atenas, com a participação de 14 países e 245 atletas.

O século XX trouxe os Jogos Paralímpicos, incentivando atletas deficientes a alcançarem performances de alto nível. Também permitiu que as mulheres participassem das competições olímpicas. Em 2024, já em sua abertura, o evento nos convida a uma experiência inovadora: ultrapassa os jogos olímpicos e o estádio para entrar na capital francesa e celebrar seus valores e cultura.

Como francesa, educadora, economista e presidente da Câmara de Comércio França-Brasil, sinto-me à vontade para analisar as olimpíadas enquanto moro em Belo Horizonte. Acabo de voltar da capital francesa e gostaria de compartilhar algumas reflexões sobre a ecologia dos jogos olímpicos.

O evento nos convida a repensar nossos modelos de educação. Causou incômodo a intenção do diretor artístico Thomas Jolly de reproduzir cenas de "um festival pagão dos deuses do Olimpo", fazendo referência à origem francesa dos Jogos Olímpicos. Se ainda há debate sobre isso, é sinal de que precisamos fomentar a educação e a cultura dos povos no mundo.

Outro ponto importante é a relação entre custos e oportunidades dos jogos para quem organiza e participa. Em primeiro lugar, há um desafio econômico, pois existem despesas significativas para o país-sede. Os Jogos Olímpicos de Paris foram financiados principalmente pelo setor privado. Três novas infraestruturas foram construídas.

A escolha estratégica de realizar as partidas de modo descentralizado permitiu que outras cidades também se beneficiassem com o turismo e fomentassem a cultura local. Empresas contribuíram para reduzir o impacto ecológico dos Jogos Olímpicos de 2024.

Devemos destacar o trabalho de milhares de voluntários que recebem calorosamente os visitantes e participantes. Entre eles, está uma jovem estudante brasileira do curso de administração da faculdade SKEMA Brasil.

Os esportistas têm muito a nos ensinar. França e Brasil mostraram a força das mulheres em esportes não convencionais. A primeira medalha de ouro brasileira foi conquistada pela judoca Beatriz Souza, uma mulher negra no judô. Na França, a ciclista Pauline Ferrand-Prévot estreou com uma performance brilhante, refletindo a regra de desenvolvimento em todos os programas educacionais.

Vitórias à parte, competir implica em aceitar a derrota. Isso é fundamental para construir uma sociedade resiliente. Portanto, a riqueza dos Jogos Olímpicos, desde a sua concepção, é para mim um instrumento de aprendizado e um aliado para a paz, fundamental para evitarmos tempos sombrios.

# Durapack investe R$ 27 mi em Lagoa Santa

**EMBALAGENS Nova fábrica vai criar 115 empregos e deve gerar um faturamento de R$ 72 milhões anuais**

LEONARDO MORAIS

Com investimentos de R$ 27 milhões, foi inaugurada neste mês a nova fábrica da Durapack em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Complexo vai produzir as *petbags*, embalagem biodegradável desenvolvida pela empresa e voltada para o mercado pet

A fábrica atende ao mercado de embalagens de produtos não alimentícios, com destaque para *petbags* biodegradáveis com produção sustentável. Os itens, segundo o CEO da Durapack Antônio Baggio, são um novo conceito derivado de um projeto desenvolvido por cerca de 15 anos voltado para atender tutores de animais.

Baggio destaca que a empresa conseguiu certificações ambientais internacionais que o produto já nasce biodegradável de origem renovável. "O *petbag* surge para simplificar a vida dos tutores, além de ser ambientalmente amigável e instruir um comportamento ecologicamente correto nas cidades", pontua.

Para esta primeira fase, serão 115 empregos gerados e um faturamento de R$ 72 milhões anuais com volume de produção projetado a partir do uso de 300 toneladas de papel por mês. Baggio reforça que foi necessária uma nova fábrica para idealização dos itens em grande produtividade, já que a intenção é que, além do mercado interno, a empresa também possa exportar *petbags*.

**"O petbag surge para simplificar a vida dos tutores, (...) e instruir um comportamento ecologicamente correto nas cidades"**
Antônio Baggio

Além disso, a empresa projeta firmar parcerias com condomínios em Lagoa Santa, além da prefeitura da cidade. A intenção é que sejam instalados bebedouros com *petbags* para cachorros nos principais pontos do município, como parques e praças.

Já em 2026, é esperada uma nova fase partindo pela ampliação do espaço que pretende dobrar a produção e gerar cerca de 80 novos cargos. "Projetamos que 50% da produção seja em *petbags* e a outra metade de embalagens para diversos segmentos, ampliando o atendimento a grandes marcas como Bombril, Limpanno e Havaianas", acrescenta Baggio.

Em relação ao mercado, as expectativas são otimistas com a estabilidade vivenciada no mercado. Hoje, além da Durapack, outras empresas formam a *holding* Mobiopack no condomínio industrial em Lagoa Santa. "Hoje somos os maiores fabricantes nacionais de embalagens de carvão, lã de aço e havaianas", destaca o CEO.

**Condomínio -** Apesar dos avanços em 2024, o projeto do condomínio industrial em Lagoa Santa levou 20 anos para ser aprovado. Entre os empecilhos está o embargo de nove anos do ICMBio.

Por não se adequar às exigências previstas, o espaço industrial não obteve licenciamento para a construção de sarjetas e redes de esgoto, o que inviabilizou a operação. "Quem comprou o terreno na época teve que se virar e o projeto foi postergado", afirma Baggio.

Agora, com licenciamentos adequados, o projeto está se reerguendo, dessa vez com um novo olhar: não poluente, renovável e sustentável. "A partir de agora vamos proporcionar o que a cidade precisa: geração de emprego e renda para as pessoas", conclui.




Conteúdo elaborado pela Secretaria de Comunicação do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) - Rua Célio de Castro, 79 - Bairro Floresta (BH-MG) - Contatos: (31)3429-8100 (Telefone e whatsapp) - atendimento@cieemg.org.br / www.cieemg.org.br

## Aprendizagem é eficaz na inserção de jovens no mundo do trabalho

Atualmente, as organizações estão investindo em estratégias que contribuam para a elevação do potencial de seus colaboradores. Muitas são as que promovem ações pautadas na inserção de jovens no mercado de trabalho e no desenvolvimento profissional desses novos talentos.

Apresentamos o Programa de Aprendizagem do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) como excelente alternativa para desenvolver pessoas e potencializar talentos por meio de uma metodologia dinâmica e atualizada.

O Programa de Aprendizagem implantado pelo Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) atualmente é referência em todo o Estado. A instituição atende nas principais cidades mineiras com diversas modalidades de capacitação.

A aprendizagem é uma das principais e mais eficazes políticas públicas para a inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho. Além de uma capacitação cuidadosamente preparada para promover o embasamento teórico necessário às demandas da empresa contratante, o aprendiz tem a oportunidade de desenvolver atividades práticas e desafiadoras, diretamente vinculadas ao conteúdo teórico aprendido.

Trata-se de um programa de formação básica com uma metodologia pedagógica moderna e atual, conduzido pelo CIEE/MG em atendimento ao que é preconizado pela Lei 10.097/00, conhecida como Lei da Aprendizagem.

Podem ser aprendizes os jovens de 14 a 24 anos incompletos que estejam cursando o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio. A idade máxima prevista não se aplica a aprendizes com deficiência.

Quanto às contratantes, a Lei da Aprendizagem determina que as empresas de médio e de grande portes contratem um número de aprendizes equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% do seu quadro de funcionários.


**Jovens do Programa de Aprendizagem do CIEE/MG** FOTO: FERNANDO BEIRAL / SECOM – CIEE/MG

## Ex-aprendiz de olhos abertos para um futuro promissor

Gabriel Vinicius Lages de Jesus Ferreira, egresso do Programa de Aprendizagem do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), compartilha um pouco da jornada que trilhou como aprendiz, as experiências adquiridas e os benefícios colhidos, após concluir o programa.

A capacitação teórica cursada por Gabriel foi a de Serviços Administrativos, o que fez uma grande diferença na atividade prática no departamento pessoal da empresa contratante. "Minha tia foi minha incentivadora e foi por orientação dela que consegui ser aprovado para a vaga de aprendiz. Achei que era somente a parte prática, mas após as primeiras orientações do CIEE/MG ficou claro como o programa funcionava", destaca.

O ex-aprendiz destaca a importância do acompanhamento e do apoio que recebeu dos instrutores da Aprendizagem do CIEE/MG. O primeiro contato que teve no início da capacitaçãofoi com a instrutora Adriana Magalhães. Ela o acolheu e mostrou a ele um mundo totalmente novo com as informações compartilhadas.

"Inicialmente o contato com o mundo do trabalho me assustou, por ser uma coisa nova e principalmente por eu não ter experiência nenhuma, não tinha costume de seguir regras com facilidade e no quesito comportamento eu não tinha noção, mas tirando essas preocupações iniciais o processo foi muito tranquilo, me receberam muito bem e as aulas foram muito bem ministradas. Hoje eu vejo que foi apenas um susto por ser uma experiência totalmente nova." acrescentou Gabriel.


**Gabriel Ferreira é grato ao CIEE/MG pela oportunidade como aprendiz** FOTO: ANA LUÍSA / SECOM – CIEE/MG

Atualmente trabalhando em uma clínica médica, muitas possibilidades estimulam Gabriel a acreditar que pode conquistar outros objetivos e ele está com os olhos bem abertos para um futuro promissor. Suas pretensões são fazer o curso superior de Biomedicina e prestar concurso para a Polícia Civil, pois seu sonho é se tornar perito criminal. Ao encerrar seu depoimento, ele declarou que levará consigo boas lembranças, as experiências adquiridas e a gratidão pelo CIEE/MG, que o ajudou a enxergar novos objetivos.

# Vendas de usados e seminovos em alta no Estado

**SETOR AUTOMOTIVO Transações já somaram 1,1 milhão de unidades entre janeiro e julho, segundo dados da Assovemg**

**LEONARDO MORAIS**

A venda de veículos seminovos segue avançando em Minas Gerais, com elevação de 15,9% em julho na comparação com o mês anterior. No período, foram 183,97 mil vendas, acumulando no ano 1,109 milhão de unidades comercializadas: 6,9% a mais do que nos sete primeiros meses de 2023. A média por dia útil chegou a 7,99 mil carros, 0,8% a mais do que no mês anterior. Os dados são da Associação dos Revendedores de Veículos do Estado de Minas Gerais (Assovemg).

Para o presidente da entidade, Glenio Junior, os resultados dos sete primeiros meses do ano são motivo de comemoração. "Já são quase 9 milhões de unidades vendidas em todo o País e, em Minas, alcançamos uma elevação expressiva de quase 20% em comparação ao mesmo mês do ano passado", destaca.

A tendência, segundo ele, é o Brasil atingir a marca histórica de 15 milhões de veículos vendidos até o fim do ano. Em decorrência disso, Minas Gerais também tem tudo para bater recordes históricos "ano passado vendemos 1,4 milhão de veículos no Estado e para bater esse recorde buscamos ultrapassar a marca de 2 milhões de unidades até o fim do ano", diz.

O último trimestre do ano é mais relevante em vendas, são meses com volume mais acentuados, isso com certeza vai contribuir muito para fechar com chave de ouro.

Na liderança entre os modelos mais vendidos, o Gol, da Volkswagen, segue na liderança em Minas Gerais - com 11.092 unidades comercializadas no mês de junho - seguido pelos modelos da Fiat Uno e Palio, que garantiram a terceira e quarta posição com 7.563 e 7.479 vendas respectivamente.

**Novos -** Apesar de intensificarem ações promocionais nas concessionárias, o preço dos veículos zero quilômetro continua acima do orçamento da classe média em Minas Gerais. Segundo Glenio Junior, a população segue procurando a solução de melhor custo-benefício, que hoje está em seminovos de até 3 anos.

Esta faixa, inclusive foi líder em vendas no mês de julho. "A faixa que mais vendeu foi 0 a 3 anos com crescimento expressivo em Minas Gerais. Notamos que é um avanço substancial, pois além de mais baratos que veículos novos, os seminovos contam com baixa quilometragem, garantia de fábrica, além de parte das taxas pagas, como o IPVA", argumenta.

Outro fator que pode ter contribuído para o avanço das vendas é a facilitação do crédito para financiamento por parte dos bancos. Em julho, segundo Glenio Junior, o volume de financiamento aprovado foi superior em relação ao mês anterior.

Já em Belo Horizonte, o aumento foi ainda mais expressivo do que no Estado. No mesmo período, a capital mineira comercializou 49.092 automóveis - um aumento de 16,9%, em relação ao ano passado.

No acumulado anual, a alta chegou a 11% com 307.804 seminovos vendidos nos seis primeiros meses de 2024 contra 277.210 durante o mesmo período de 2023. Volkswagen Gol e Fiat Palio lideram entre os mais vendidos com 2.017 e 1.938 unidades respectivamente.



**Somente em julho, as transações de usados e seminovos alcançaram 183,9 mil unidades, aponta a Assovemg** FOTO: ARQUIVO / DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDO CARVALHO

> **"(...) ano passado vendemos 1,4 milhão de veículos no Estado e para bater esse recorde buscamos ultrapassar a marca de 2 milhões de unidades até o fim do ano"**
> Glenio Junior

# Setor ameaça paralisação contra alta do ICMS

## TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS Sindtanque-MG reclama da mudança na alíquota do diesel

RICHARD NOVAES

A categoria do transporte de combustíveis e derivados de petróleo em Minas Gerais ameaça paralisar suas atividades em protesto contra o aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel no Estado.

Conforme nota do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Minas Gerais (Sindtanque-MG) divulgada na sexta-feira (9), nos últimos meses, sem aviso prévio, a alíquota foi elevada de 14% para 18,1%, o que gerou insatisfação entre os transportadores.

O impacto desse aumento é significativo, de acordo com o Sindtanque-MG, porque o custo do combustível representa cerca de 70% do valor do frete. Com a nova alíquota, o presidente do sindicato, Irani Gomes, alerta para a possibilidade de "quebradeira" no setor e a perda de postos de trabalho.

**Comparação com estado vizinho** - A elevação do ICMS coloca Minas Gerais em desvantagem competitiva em relação ao estado vizinho São Paulo. Lá a alíquota do ICMS sobre o diesel é de 17,6%. Gomes afirma que postos de combustíveis próximos às divisas estaduais estão deixando de adquirir produtos de Minas, preferindo fornecedores onde a carga tributária é menor.

**Insatisfação e protestos -** A possibilidade de paralisação dos transportadores ocorre em um momento em que o setor já está descontente com outros aumentos de custos.

**Custo do combustível representa cerca de 70% do valor do frete** FOTO: ALISSON J. SILVA / ARQUIVO DIÁRIO DO COMÉRCIO

Recentemente, houve um reajuste nos pedágios da BR-040, trecho administrado desde terça-feira (6) pela concessionária EPR Via Mineira, vencedora do processo de relicitação, o que aumentou em até 12% o custo do frete. Esse acréscimo foi amplamente criticado pelo Sindtanque-MG, que já manifestava preocupação com o impacto financeiro sobre as empresas de transporte.

**Perspectiva** - O Sindtanque-MG tem pressionado o governo estadual para reavaliar a alíquota do ICMS, mas até o momento não houve sinal de mudanças. A possibilidade de paralisação permanece, e o setor aguarda uma resposta das autoridades para evitar um colapso no transporte de combustíveis em Minas Gerais.

"Vamos enviar ao governo do Estado um ofício pedindo redução nas alíquotas do óleo diesel. Caso o governo não venha a negociar a reivindicação da categoria, pode sim deflagrar uma greve do transporte de combustível", acrescentou Gomes em entrevista ao Diário do Comércio.

Procurado, o governo estadual disse que segue a legislação estadual e as normativas do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

**EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.**
**Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal**
**Acesse também através do QR CODE ao lado.**

**GRAMADUS LTDA**, **CNPJ/CPF: 17.111.121/0001-03**, localizado a Avenida Centauro, 645, DI Riacho das Pedras, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD e do Conselho Municipaldo Meio Ambiente de Contagem – COMAC, torna público que obteve através do processo administrativo nº:8778/01-16, renovação da Licença de operação para a atividade de coleta, transporte, triagem e destinação de resíduos sólidos; área de transbordo e triagem de resíduos de construção civil; manutenção de veículos e posto de abastecimento.

Edital De Intimação Comarca De Montes Claros - Estado De Minas Gerais – Justiça De 1ª Instânciasecretaria Da Segunda Vara Cível – Edital De Intimação Com O Prazo De Trinta (30) Dias. O Exmo. Sr. Dr. Fausto Geraldo Ferreira Filho, MM Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, desta Cidade e Comarca de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, na forma lei etc. FAZ saber a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e respectiva Secretaria, tramita os autos do processo eletrônico de n.º 5011576-29.2020.8.13.0433, Cumprimento De Sentença, sendo exequente A.S.C Industria E Comercio De Roupas Importacao E Exportacao LTDA e executada Mega Astral Comercio De Confeccoes LTDA - EPP. E o presente edital para INTIMAÇÃO da executada Mega Astral Comercio De Confeccoes LTDA - EPP, atualmente em local incerto e não sabido para, no prazo de 15(quinze) dias, efetuar o pagamento do débito no valor de 413.646,55 (quatrocentos e treze mil, seiscentos e quarenta e seis reais, e cinquenta e cinco centavos), ficando advertida de que, não sendo efetuado o pagamento voluntário no prazo assinado, será acrescido ao débito 10% (dez por cento) a título de multa, mais 10% (dez por cento) a título de honorários advocatícios. Efetuado o pagamento parcial no prazo estabelecido, a multa e os honorários incidirão sobre o restante; e não efetuado tempestivamente o pagamento voluntário será expedido desde logo mandado de penhora e avaliação. Fica advertido de que, não sendo apresentada defesa, através de advogado constituído, ser-lhe-á nomeado Curador Especial. E, para conhecimento de todos e que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Montes Claros, aos vinte e seis (26) dias do mês de junho (06) do ano 2.024. K-10e13/08

**CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LTDA**
**CPE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS LTDA**
**1ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL**

**ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES**, brasileiro, empresário, casado sob o regime de separação Obrigatória de Bens, nº do CPF 891.373.966-68, portador do documento de identidade M-5.159.284, SSP, MG, residente à Rua José Ferreira Cascão, número 12, Bloco: 2, Apt. 2200, Bairro: Belvedere, Belo Horizonte - Minas Gerais, CEP 30.320-720, único sócio da **CPE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS LTDA,** registrada na JUCEMG sob o nº: 31212609233 em 20/10/2021 e Inscrita no CNPJ sob o nº: 28.596.361/0001-61, estabelecida na Avenida Barão Homem de Melo, nº. 4.324, Pavimento 01, Loja: 08, Bairro: Estoril, CEP: 30.494-270, Belo Horizonte, MG, decide promover a alteração de seu contrato social conforme cláusulas e condições a seguir: **DAS ALTERAÇÕES: 1 - Da Incorporação Patrimonial e do Aumento do Capital Social -** O capital social de R$ 94.000,00 (noventa e quatro mil reais), totalmente subscrito e integralizado, é aumentado na data de assinatura deste ato para R$ 232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais) com a incorporação do patrimônio líquido da empresa abaixo qualificada, avaliado de acordo com o Laudo de Avaliação firmado em 31/01/2022. a) R$ 138.000,00 (cento e trinta e oito mil reais) – **CPE SÃO PAULO LTDA,** com sede na Avenida Marquês de São Vicente, nº 587 e 635, Salas: 10 e 11, Bairro: Várzea da Barra Funda, São Paulo, SP, CEP: 01.139-001, com Ato Constitutivo arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o NIRE nº 3521674121-1, inscrita no CNPJ sob nº 58.103.391/0001-50, neste ato por seu sócio administrador, já qualificado acima **ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES.** Com a incorporação do Patrimônio Líquido das empresa acima relacionado, de acordo com o Laudo de Avaliação firmado em 31/01/2022 o capital social passa a ser de R$ 232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais), dividido em 232.000 (duzentos e trinta e dois mil) quotas, totalmente subscrito e integralizado. **Parágrafo único:** O sócio administrador adotará todos os procedimentos necessários à efetivação da incorporação ora efetivada. **2. Da Abertura de Filial -** O sócio decide abrir uma filial que se estabelecerá na Av. Marques de São Vicente, nº. 587 e 635, Sala: 10 e 11, Bairro Várzea da Barra Funda, CEP: 01.139-001, São Paulo, SP. **3. Da Alteração de Atividade -** O sócio decide alterar as atividades da empresa passando a ser: O comércio, conserto, manutenção, a representação comercial por conta de terceiros de equipamentos de telefonia e comunicação, na área de topografia, de equipamentos e suprimentos de informática, de software, equipamentos de topografia bem como a prestação de serviços de engenharia, de cartografia, topografia, geodesia, aerofotogrametria, treinamento, escritório de contato comercial, consultoria empresarial, bem como a locação de veículo automotor sem motorista e equipamentos topográficos, concessão de franquias, a cessão temporária, gratuita ou onerosa, a seus franqueados, de direitos de utilização de marcas, sistemas, conhecimentos, métodos, patentes, tecnologia de atuação e quaisquer outros direitos, interesses ou bens, moveis ou imóveis, tangíveis ou intangíveis, de que ela, empresa, seja ou venha a ser titular ou licenciada, relacionados ao desenvolvimento, implantação, operação ou administração das franquias que vier a conceder, o desenvolvimento de quaisquer atividades necessárias a assegurar, tanto quanto possível, a manutenção e o aperfeiçoamento continuo dos padrões de atuação de sua rede de franquias, a criação de unidades dos sistemas de franquias que possuir para exploração direta, bem como a sua comercialização junto a terceiros. **Parágrafo único:** A atividade de comércio de equipamentos de telefonia, comunicação, topográficos, software e suprimentos de informática relacionados a área de topografia será exercida única e exclusivamente pela filial ora criada na Av. Marques de São Vicente, nº. 587 e 635, Sala: 10 e 11, Bairro Várzea da Barra Funda, CEP: 01.139-001, São Paulo, SP. **2. Consolidação do Contrato Social -** Diante das alterações acima ocorridas, consolida-se o contrato social da forma a seguir: **CONTRATO SOCIAL - ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES**, brasileiro, empresário, casado sob o regime de separação Obrigatória de Bens, nº do CPF 891.373.966-68, portador do documento de identidade M-5.159.284, SSP, MG, residente à Rua José Ferreira Cascão, número 12, Bloco: 2, Apt 2200, Bairro: Belvedere, Belo Horizonte - Minas Gerais, CEP 30.320-720, único sócio da **CPE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS LTDA,** registrada na JUCEMG sob o nº: 31212609233 em 20/10/2021 e Inscrita no CNPJ sob o nº: 28.596.361/0001-61, estabelecida na Avenida Barão Homem de Melo, nº. 4.324, Pavimento 01, Loja: 08, Bairro: Estoril, CEP: 30.494-270, Belo Horizonte, MG, mediante as seguintes cláusulas: **Cláusula Primeira -** A sociedade girará sob o nome empresarial **CPE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS LTDA. Cláusula Segunda –** A sociedade tem a sede na Avenida Barão Homem de Melo, nº. 4.324, Pavimento 01, Loja: 08, Bairro: Estoril, CEP: 30.494-270, Belo Horizonte, MG. **Parágrafo único:** A sociedade mantém uma filial estabelecida na Av. Marques de São Vicente, nº. 587 e 635, Sala: 10 e 11, Bairro Várzea da Barra Funda, CEP: 01.139-001, São Paulo, SP. **Cláusula Terceira -** A sociedade tem como atividade o comércio, conserto, manutenção, a representação comercial por conta de terceiros de equipamentos de telefonia e comunicação, na área de topografia, de equipamentos e suprimentos de informática, de software, equipamentos de topografia bem como a prestação de serviços de engenharia, de cartografia, topografia, geodesia, aerofotogrametria, treinamento, escritório de contato comercial, consultoria empresarial, bem como a locação de veículo automotor sem motorista e equipamentos topográficos, concessão de franquias, a cessão temporária, gratuita ou onerosa, a seus franqueados, de direitos de utilização de marcas, sistemas, conhecimentos, métodos, patentes, tecnologia de atuação e quaisquer outros direitos, interesses ou bens, moveis ou imóveis, tangíveis ou intangíveis, de que ela, empresa, seja ou venha a ser titular ou licenciada, relacionados ao desenvolvimento, implantação, operação ou administração das franquias que vier a conceder, o desenvolvimento de quaisquer atividades necessárias a assegurar, tanto quanto possível, a manutenção e o aperfeiçoamento continuo dos padrões de atuação de sua rede de franquias, a criação de unidades dos sistemas de franquias que possuir para exploração direta, bem como a sua comercialização junto a terceiros. **Parágrafo único:** A atividade de comércio de equipamentos de telefonia, comunicação, topográficos, software e suprimentos de informática relacionados a área de topografia será exercida única e exclusivamente pela filial ora criada na Av. Marques de São Vicente, nº. 587 e 635, Sala: 10 e 11, Bairro Várzea da Barra Funda, CEP: 01.139-001, São Paulo, SP. **Cláusula Quarta –** O prazo de duração da sociedade é indeterminado e iniciou as atividades 30/08/2017. **Cláusula Quinta –** O capital social é de R$ 232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais), divididos em 232.000 (duzentos e trinta e dois mil) quotas, no valor nominal de R$ 1.00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas em moeda corrente pelo sócio **ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES. Cláusula Sexta –** A responsabilidade do sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, conforme art. 1.052 CC/2002. **Cláusula Sétima –** A administração da sociedade será exercida pelo sócio **ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES** respondendo pela empresa, judicial e extrajudicialmente, em juízo ou fora dele individualmente, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social, sempre no interesse da sociedade, ficando vedado o uso da nominação social em negócios estranhos aos fins sociais, bem como onerar bens imóveis da sociedade, sem autorização do outro sócio quando houver. **Cláusula Oitava –** As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas no todo ou em parte a terceiros, sem expresso consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, direito de preferência para a sua aquisição, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente. **Cláusula Nova -** O exercício social coincidirá com o ano civil. Ao término de cada exercício, a administradora prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração das demonstrações financeiras, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados. **Cláusula Décima –** Em caso de morte do sócio, a sociedade não será dissolvida e continuará sendo gerida pelo sócio remanescente ou pelos herdeiros. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do sócio remanescente, os valores de seus haveres serão apurados e liquidados com base na situação patrimonial da empresa. O mesmo procedimento será adotado em qualquer dos casos em que a sociedade se resolva em relação a um dos sócios. **Cláusula Décima Primeira -** Pode o sócio ser excluído, quando a maioria dos sócios representando mais da metade do capital social, entender que um ou mais sócios estão pondo em risco a continuidade da empresa, em virtude de atos graves e que configure em justa causa segundo artigo 1.085 do CC/2002. **Cláusula Décima Segunda - O** administrador declara, sob as penas da lei, que não está incurso em quaisquer crimes previstos em lei ou restrições legais, que possam impedi–lá de exercer atividade empresarial conforme artigo 1.011, 1º do CC/2002. **Cláusula Décima Terceira - DOS CASOS OMISSOS -** Os casos omissos serão resolvidos amigavelmente entre os quotistas. Na impossibilidade de composição amigável, serão aplicadas, supletivamente, as normas previstas na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), ficando eleito o foro da comarca de Belo Horizonte- MG, como único competente para apreciar ou dirimir quaisquer dúvidas surgidas com a interpretação do presente instrumento, renunciando as partes contratantes a qualquer outro que lhes possa ser assegurado em razão de domicílio. Assim, por estarem acordados, obrigam-se a fielmente cumprir, em todos os seus termos, as cláusulas e condições caracterizadas no corpo deste instrumento. Belo Horizonte, 31 de Janeiro de 2022. Assinam digitalmente o presente ato. **ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES; CPE SÃO PAULO LTDA - Neste ato por seu sócio administrador ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES.**

**CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LTDA**
**CPE SÃO PAULO LTDA**
**5ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL - NIRE nº 35216741221 - CNPJ sob nº 58.103.391/-50**

**ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES**, brasileiro, empresário, casado sob o regime de separação Obrigatória de Bens, nº do CPF 891.373.966-68, portador do documento de identidade M-5.159.284, SSP, MG, residente à Rua José Ferreira Cascão, número 12, Bloco: 2, Apt 2200, Bairro: Belvedere, Belo Horizonte - Minas Gerais, CEP 30.320-720, único sócio da sociedade empresária limitada denominada **CPE SÃO PAULO LTDA**, com sede na Av. Marques de São Vicente, nº. 587 e 635, Sala: 10 e 11, Bairro Várzea da Barra Funda, CEP: 01.139-001, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 58.103.391/0001-50, registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3521674121-1 ("Sociedade"), resolvem promover a Quinta Alteração ao Contrato Social da Sociedade, mediante as estipulações discutidas, aceitas de forma unânime e a seguir expostas, nos termos do disposto no § 3º do Artigo 1.072 do Código Civil: **DAS ALTERAÇÕES: 1.** Aprovar a proposta de incorporação total do patrimônio líquido contábil da sociedade nos termos do protocolo de incorporação da sociedade no valor de R$ 138.000,00 (cento e trinta e oito mil reais) nas bases ali mencionadas, sem quaisquer restrições para a empresa incorporadora **CPE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS LTDA,** registrada na JUCEMG sob o nº: 31212609233 em 20/10/2021 e Inscrita no CNPJ sob o nº: 28.596.361/0001-61, estabelecida na Avenida Barão Homem de Melo, nº. 4.324, Pavimento 01, Loja: 08, Bairro: Estoril, CEP: 30.494-270, Belo Horizonte, MG, neste ato por seu sócio administrador já qualificado acima **ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES**, que declara praticar todos os atos necessários à incorporação, inclusive a subscrição em bens pelo valor da diferença que se verificar entre o ativo e o passivo. **1.2.** Aprovar, sem restrições, o projeto de reforma do ato constitutivo da empresa incorporadora **CPE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TOPOGRAFICOS LTDA**, acima qualificada, que passará a vigorar a partir desta data. **1.3.** Aprovar, sem restrições, a indicação dos seguintes peritos para procederem à avaliação do patrimônio líquido incorporado:

| Nome | CRC/MG | Cart. Ident | CPF |
|---|---|---|---|
| César Augusto Brum | 50.729/O-6 | MG 3.302.829 SSP/MG | 514.080.746-72 |
| Jean Carlos De Assis Espírito Santo | 110.815/O-4 | MG 4.611.440 SSP/MG | 074.307.546-35 |
| Ocilson Daniel Xavier | 101.010 | MG11.903.040 SSP/MG | 089.419.196-90 |

**CLÁUSULA 5º -** Os peritos previamente cientificados de suas escolhas, apresentaram de imediato o Laudo de Avaliação, elaborado com base no valor contábil em balanço ajustado de 31/01/2022, que depois de lido e feitas às indagações necessárias, foi aprovado sem quaisquer restrições pelos sócios. **1.4.** Face à aprovação dos documentos, relativos à incorporação, foi considerado incorporado o total do patrimônio líquido da sociedade **CPE SÃO PAULO LTDA**, acima qualificada em R$ 138.000,00 (cento e trinta e oito mil reais). **1.5.** Declara-se extinta a incorporada **CPE SÃO PAULO LTDA**, acima qualificada. **1.6.** Os casos omissos serão resolvidos amigavelmente entre os quotistas. Na impossibilidade de composição amigável, serão aplicadas, supletivamente, as normas previstas na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), ficando eleito o foro da comarca de Belo Horizonte - MG, como único competente para apreciar ou dirimir quaisquer dúvidas surgidas com a interpretação do presente instrumento, renunciando as partes contratantes a qualquer outro que lhes possa ser assegurado em razão de domicílio. Assim, por estarem acordados, obrigam-se a fielmente cumprir, em todos os seus termos, as cláusulas e condições caracterizadas no corpo deste instrumento. Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2022. Assinam digitalmente o presente ato. **ROGÉRIO HERSCHEL BAETA NEVES; CPE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS LTDA - Neste ato por seu sócio administrador Rogério Herschel Baeta Neves.**

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - Certifico o registro sob o nº 9247260 em 21/03/2022 da Empresa CPE LOCACAO DE EQUIPAMENTOS TOPOGRAFICOS LTDA, Nire 31212609233 e protocolo 221063196 - 08/03/2022. Autenticação: D3E86A9BE3EAFE13ABE854A149AA5B05B23EB92. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

**ULTRAFÉRTIL S.A.**
CNPJ/MF nº 02.476.026/0001-36 - NIRE 3130011503-8 - Companhia Fechada
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Na forma das disposições legais e estatutárias, ficam os senhores acionistas da Ultrafértil S/A, ("Companhia"), localizada na Rua Sapucaí, nº 383, 7º andar - Parte, no Bairro Floresta, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP nº 30.150-904, convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a se realizar no dia 19 de agosto de 2024, às 16:00h (horário de Brasília), de forma virtual, nos termos dos artigos 121, parágrafo único, e 124, § 2º - A, da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das S/A"), regulamentados pela Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN DREI nº 81"), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a) Em Assembleia Geral Extraordinária:** 1. "Deliberar sobre (i) a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, da Companhia e objeto de distribuição pública, pelo rito automático de distribuição com esforços restritos, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") , do artigo 59 da Lei das S.A., e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"); e (ii) a ratificação de todos os atos e a autorização à Diretoria da Companhia para tomar todas as providências necessárias à realização da Emissão e da Oferta Restrita. Os documentos e informações relativos as matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, bem como demais documentos relevantes para o exercício do direito de voto dos Acionistas serão enviados previamente e ficarão disponíveis para quaisquer consultas adicionais. Belo Horizonte, 08 de agosto de 2024. **Conselho de Administração da Ultrafértil.**

**EDITAL DE COMUNICAÇÃO:**Comunicamos através do Diretor Presidente do Sindicato os Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada de Minas Gerais - Sr. José Antônio da Cruz de acordo com edital de convocação para o pleito eleitoral no período de 2025 a 2030, a ser realizada em primeiro escrutínio nos dias 19, 20 e 21 de setembro de 2024 das 07:00 as 15:00 horas, segundo escrutino caso seja necessário dia 26/09/2024 das 07:00 as 15:00 horas e terceiro escrutínio caso seja necessário 27/09/2024 das 07:00 as 15:00 horas, em escrutínio secreto. A Chapa única denominada **PESADA** com os seguintes membros; Diretoria Efetiva: **Diretor Presidente:** JOSÉ ANTÔNIO DA CRUZ, **Diretor Secretário Geral:** JOSÉ JÚLIO FERNANDES, **Diretor Financeiro**: GUSTAVO FERNANDES CRUZ, **Diretor Administrativo**: EDIVALDO SOARES DE MELO, **Diretor de Relações do Trabalho e Sindicais**: EDUARDO ARMOND CORTES DE ARAÚJO, **Diretoria Suplente:** GEORGE WASHINGTON SOARES PEREIRA, ROBERLAINE DE JESUS BARBOSA, ANA LUISA DE SOUZA ROCHA, **Conselho Fiscal Efetivo**:RAFAEL CAIRES FERNANDES, JOSÉ PAULO LOPES DA SILVA, LUIS PAULO GUIMARÃES, **Conselho Fiscal Suplente:** JUVENIL FRANCISCO, DANIELE DIAS DE OLIVEIRA, MARCOS PAULO GUIMARÃES, Delegado para relações sindicais e representação Junto à Federação: EDUARDO ARMOND CORTES DE ARAÚJO, GUSTAVO FERNANDES CRUZ., o prazo de impugnação de registro de chapa é até o dia 22/08/2024. Diretor Presidente – José Antônio da Cruz.

**ipsemg**
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPSEMG**
**Aviso de Abertura de Licitação**

Pregão Eletrônico nº 2012015.079/2024. Objeto: Aquisição de MMH do tipo kit balão intra-aortico, sob regime de consignação, para o abastecimento da Clínica de Cirurgia Cardíaca do Hospital Governador Israel Pinheiro-HGIP/IPSEMG, sob a forma de entrega parcelada, pelo período de 12 (doze) meses. Data da sessão pública: 27/08/2024, às 09h00m (nove horas), horário de Brasília - DF, no sítio eletrônico **www.compras.mg.gov.br.** O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O edital poderá ser obtido nos sites **www.compras.mg.gov.br** ou PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas. Belo Horizonte, 09 de agosto de 2024. Marci Moratti Cardoso Anselmo – Gerente de Compras e Contratos do IPSEMG.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA**

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 160/2024. Objeto: Aquisição de veículo tipo furgoneta para uso na Secretaria de Saúde. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 13/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 27/08/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 170/2024. Objeto: Contratação de empresa para locação de aparelho de BIPAP DREAMSTATION AVAPS. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 13/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 29/08/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 187/2024. Objeto: Aquisição de componentes odontológicos (anéis, capacitores, cuba, rolamentos, seringas, etc.). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 14/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 29/08/2024 às 8h30.

**GERDAU AÇOMINAS S.A.**
CNPJ nº 17.227.422/0001-05 - NIRE 31300036677
**EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA**

**1. Data:** 21/06/2024. **Hora:** 11h. **Local:** Realizada na sede da Companhia localizada na Rodovia MG 443, s/nº, Km 07, Fazenda do Cadete, Área Rural de Ouro Branco, Ouro Branco, MG, CEP 36.497-899. **2. Convocação e presença:** A convocação foi dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria. **3. Mesa:** Presidente: Gustavo Werneck da Cunha, Secretario: Daniel Adriano Paulino. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre (ii) a alienação de bens imóveis. **5. Deliberações:** A Diretoria aprovou, por unanimidade dos presentes, na forma de seu estatuto social: (ii) A alienação dos seguintes bens imóveis de sua propriedade, nos termos e condições estabelecidos no material arquivado na sede da Companhia: a. Imóvel Parte F344U, uma gleba de terra, de área remanescente de 125,8189 hectares, situado no lugar denominado "Casa Branca", distrito d/ cidade, no município de Conselheiro Lafaiete/MG, descrito e caracterizado na matrícula nº 41.367, Livro nº 2, 1º Ofício de Registro de Conselheiro Lafaiete. b. Imóvel F345.1, uma propriedade rural, com área de 15,93 hectares, situado no lugar denominado "Casa Branca", "Pau de Óleo" e "Patrimônio", no município de Conselheiro Lafaiete/MG, descrito e caracterizado na matrícula nº 2807, Livro nº 2, 1º Ofício de Registro de Conselheiro Lafaiete. c. Imóvel F345U, uma propriedade rural, com área de 72,343 hectares, situado no lugar denominado "Casa Branca", no município de Conselheiro Lafaiete/MG, descrito e caracterizado na matrícula nº 3173, Livro nº 2,1º Ofício de Registro de Conselheiro Lafaiete. d. Imóvel Parte F-12, terreno urbano com área desmembrada denominada A-1, com área de 43.015,11m², situada no lugar denominado "Pau Casado", no município de Ouro Branco/MG, e área remanescente denominada A-2, com área de 436.011,548m², descrito e caracterizado na matrícula nº 11.587, Livro nº 2, do Registro de imóveis de Ouro Branco. e. Imóvel F-166, uma sorte de terras de cultura e campos de regular qualidade, com área de 24,2000 hectares no título de aquisição e 36,0800 hectares na medição procedida, situada no lugar denominado "Capão do Paiól", no município de Conselheiro Lafaiete, cadastrada no INCRA sob o nº 431.087.003.786, descrito e caracterizado na matrícula nº 2.206, Livro nº 2, do 1º Ofício de Registro de Conselheiro Lafaiete. f. Imóvel F-167, um imóvel rural, no lugar denominado "Guido", situado no município de Conselheiro Lafaiete, constituído de uma área de terreno, identificada como F167, com área de 64,34 hectares, perímetro de 3.903,82m, cadastrada no INCRA sob o nº 431.087.003.786, descrito e caracterizado na matrícula nº 39.631, Livro nº 2, do 1º Ofício de Registro de Conselheiro Lafaiete. g. Imóvel F-168, um imóvel rural, situado no lugar denominado "Guido", no município de Conselheiro Lafaiete/MG, constituído de uma área de terreno, identificada como F167, com área de 77,17 hectares, perímetro de 3.799,642m, cadastrada no INCRA sob o nº 431.087.003.786, descrito e caracterizado na matrícula nº 39.630, Livro nº 2, do 1º Ofício de Registro de Conselheiro Lafaiete. h. Imóvel Novo Hamburgo, um terreno urbano, situado no bairro Rincão, no quarteirão indefinido formado pelas ruas Rincão, Bento Manoel, Estrada Germano Friedrich, Estrada Estadual RS-239 e Estrada Federal BR-116, descrito e caracterizado na matrícula nº 90.630, Livro nº 2, do Registro de Imóveis de Novo Hamburgo/RS. **6. Encerramento:** Nada mais foi tratado. Ouro Branco, 21 de junho de 2024. Mesa: Gustavo Werneck da Cunha (Presidente) e Daniel Adriano Paulino (Secretário). Diretores: Gustavo Werneck da Cunha (Diretor Presidente). Rafael Dorneles Japur, Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig e Mauricio Metz (Diretores Vice-Presidentes), Aldo Tápia Castillo, Carlos Eduardo Vieira da Silva, Cesar Obino da Rosa Peres, Flávia Dias da Silva de Souza e Wendel Gomes da Silva (Diretores). Declaro que a presente é cópia fiel da ata transcrita em livro próprio. Daniel Adriano Paulino - Secretário. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 11883442 em 02/08/2024. Protocolo 244206228 - 08/07/2024. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA DE BELO HORIZONTE (A.C.F.B.)**
CNPJ/MF 17.490.616/0001-90
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Presidente da Associação de Cultura Franco Brasileira de Belo Horizonte (A.C.F.B.), Jacques Ernest Levy, no uso de suas atribuições, tem a honra de convidá-lo (a) para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 20 de agosto de 2024, terça-feira às 19:00, e em segunda chamada às 19:30, na sede da entidade à Rua Tomé de Souza nº 1418, Bairro Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais.
Pauta do dia: - Eleição ou recomposição da diretoria e do conselho fiscal
Belo Horizonte 09 de Agosto de 2024.
Jacques Ernest Levy
Presidente

**LEILÃO DE IMÓVEL MGI Nº. 13/2024**

MGI – MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ/MF: 19.296.342/0001-29 – torna público que realizará licitação, na modalidade de LEILÃO ELETRÔNICO, para a alienação de Bem Imóvel da SEDE. O objeto deste Leilão está descrito detalhadamente no Edital de Leilão MGI nº. 13/2024, que estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no seguinte endereço eletrônico: www.mgipar.com.br. Será leiloado imóvel situado em Juiz de Fora/MG. O Leilão Eletrônico, do tipo Maior Lance será realizado por Leiloeiro Administrativo, designado pela Diretoria da empresa. O sistema estará aberto para lances a partir das 10:00 horas, do dia 10/08/2024, até o seu término em 01/10/2024, nos termos do Edital, pelo endereço eletrônico: www.mgileiloes.com.br. Informações: na sede da MGI, localizada à Rodovia Papa João Paulo II, 4001 – Prédio Gerais – 4º andar – Bairro Serra Verde – Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, CEP 31630-901, Belo Horizonte/ MG ou pelo tel. (31) 3915-4888 e WhatsApp (31) 99990-1127, no horário das 09:00 (nove horas) às 18:00 (dezoito horas).

**FRIGOBET FRIGORIFICO INDUSTRIAL BETIM LTDA**
CNPJ 19.397.579/0001-04
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pela presente publicação e nos termos do artigo 1.152, § 3º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, **FRIGOBET FRIGORIFICO INDUSTRIAL BETIM LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 19.397.579/0001-04 e NIRE JUCEMG nº 31201554751 de 06/01/1984, com sede na Rua Antônio José Diniz, nº 184, bairro Imbiruçu, Betim/MG, CEP: 32.667-210, através de seu administrador **SILVIO DA SILVEIRA**, convoca todos os sócios para participar da Assembleia Geral da referida Sociedade, a realizar na sede social, localizada à Rua Antônio José Diniz, nº 184, bairro Imbiruçu, Betim/MG, CEP: 32.667-210, no dia 21 de Agosto de 2024, às 09h00, com a seguinte ordem do dia: 1 – Deliberações sobre aumento de capital para amortização de prejuízos existentes; 2 – Outros assuntos de interesse da Sociedade. Caso no horário indicado não tenham comparecido o número legal de associados, a Assembleia ocorrerá às 09h30min, em segunda chamada, com o número de presentes. **Silvio da Silveira** - Administrador.

27ª Vara Cível do Foro da Comarca de Belo Horizonte/MG. Edital para Citação e Intimação com Prazo 20 dias. Processo 5112523-23.2021.8.13.0024. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível do Foro da Comarca de Belo Horizonte/MG. Faz Saber a(o) 4 A Veiculos, CNPJ nº. 20.754.454/0001-65 e Joao Victor Da Rocha Neto, CPF nº 055.284.596-56 que por parte de ITAÚ UNIBANCO S/A foi ajuizada a presente ação de Execução, para cobrança de R$444.598,22 (Julho/2021). Estando os réus em local ignorado, expede-se o presente edital para citação p/ que em 3 dias a fluir após o prazo supra pague o débito devidamente atualizado e acrescido das demais cominações legais, ficando intimados do arresto efetuado via sistema RENAJUD, sob os veículos placas GAL3449, OQA7323, HFS2598 e HEA0957, facultando o prazo de 15 dias para apresentação de embargos nos termos do art. 830 do Código de Processo Civil.. Será o edital publicado na forma da lei. K-09e10/08

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**"PREMISA PREDIAL MINAS GERAIS S.A"**
***CNPJ: 17.177.726/0001-05***
***"ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA"***

Ficam os senhores acionistas convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 27 (Vinte e sete) de Agosto de 2024( dois mil e vinte e quatro), as 10:00 (dez) horas em primeira convocação ou as 10:30 ( dez e trinta minutos ) em segunda convocação , na Avenida Acadêmico Nilo Figueiredo, 2057, Bloco B, 4º Andar, Sala 11 – Vila Joana D'arc, município de Lagoa Santa, Estado de Minas Gerais - CEP 33.239-210.para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia. (a) Convalidação de todos os atos da Diretoria até a presente data, (b) Transferência das ações conforme termo de Recibo entre acionistas: (c) Adequação dos cargos e funções da Diretoria (d) Aprovação e nomeação dos novos Diretores: (e) Aprovação da novo endereço da Companhia: (f) Assuntos gerais.
Belo Horizonte, 12 de Agosto de 2024. Lunard de Abreu – Acionista Majoritario

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**
**CLUBE DE BENEFÍCIOS MUTUOS GARANT**
***CNPJ Nº. 22.613.196/0001-22***

A Presidente do CLUBE DE BENEFÍCIOS MUTUOS GARANT, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na Rua Javari, 354, Bairro Concórdia, Belo Horizonte/MG, CEP: 31.130-302, em 23 de agosto de 2024, às 19:00 horas em 1ª convocação, ou, às 19:30 horas, em 2ª convocação, independendo do número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Novo Regulamento de Assistência 24hs do PPA – Programa de Proteção Automotiva; (II) Ratificação e Retificação de contratação de Prestadores de Serviços;
Belo Horizonte, 10 de agosto de 2024.
FERNANDA APARECIDA ALVES CRUZ SANDIM - Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA**

Aviso de RETIFICAÇÃO de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público que o PREGÃO Nº 171/2024 foi retificado. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de fios catgut e nylon para sutura de procedimentos cirúrgicos em animais. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital retificado e seus anexos estão disponíveis a partir de 12/08/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 26/08/2024 às 8h30.

**GRAMADUS LTDA**, **CNPJ/CPF: 17.111.121/0001-03**, FCE Nº 00227/2024, localizado a Avenida Centauro, 645, DI Riacho das Pedras, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD e do Conselho Municipaldo Meio Ambiente de Contagem – COMAC, torna público que solicitou através do processo administrativo nº: 00055/2024-11A, Licença ambiental simplificada, LAS RAS, para atividade de atividade de coleta, transporte, triagem e destinação de resíduos sólidos; área de transbordo e triagem de resíduos de construção civil; manutenção de veículos e posto de abastecimento.

# Inflação sobe 5,6% na Grande BH em sete meses

**CONJUNTURA Por outro lado, índice em julho perdeu força e subiu 0,26%, de acordo com dados do IBGE**

**JULIANA SODRÉ**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), divulgado na sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou alta de 5,67% na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) no acumulado dos últimos 12 meses, o maior resultado entre as 16 áreas de abrangência da pesquisa. No País, no mesmo período, a alta foi de 4,5%, atingindo a meta limite do Banco Central.

Em contrapartida, o mês de julho na Grande BH registrou acréscimo de 0,26%, índice que foi o quarto melhor resultado mensal entre as áreas pesquisadas pelo Instituto. Especialistas chamam a atenção, já que a taxa acumulada supera as metas determinadas pelo Banco Central.

"É um índice bem acima da meta, mas que está sofrendo os reflexos dos aumentos de combustíveis e da energia elétrica desde maio", avaliou o economista da Suno, Guilherme de Almeida. De acordo com ele, quando analisado somente o mês de julho, o índice em Belo Horizonte foi 0,2 ponto percentual inferior ao observado em junho. Entretanto, ele alerta que existem dois componentes muito voláteis que acabam gerando preocupações no que diz respeito à evolução dos preços: o grupo de transportes e o grupo de habitação.




**No mês de julho, os combustíveis na RMBH registraram alta de 4,37%, sendo o etanol o que provocou o maior impacto individual positivo no índice** FOTO: ARQUIVO / DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDO CARVALHO

No mês de julho, os combustíveis na RMBH registraram alta de 4,37%, sendo o etanol o que provocou o maior impacto individual positivo no índice ao alcançar um incremento de 5,97%. No acumulado dos últimos 12 meses, a alta foi de 17,9% para os combustíveis, sendo também do etanol o registro de maior alta no período, 18,5%.

No grupo habitação, a alta em julho, na região metropolitana, foi de 0,63%, puxada pelos aluguéis residenciais. No acumulado dos últimos 12 meses, o registro é um incremento de 6,44% no grupo como um todo.

Na visão de Almeida, o grupo habitação ainda sofre os resquícios dos reajustes ocorridos em maio, especialmente ligados à energia elétrica residencial. "Isso tem um peso no orçamento familiar. E esse reajuste ainda foi observado neste mês", diz.

Em relação ao grupo de transportes, ele lembra o impacto sofrido pelos reajustes dos preços dos combustíveis. "A Petrobras ainda opera com uma certa defasagem em relação à prática dos mercados internacionais. Pode ser que eventualmente tenhamos novos reajustes, mas isso já se faz presente no índice oficial de inflação", considerou.

Outro componente com peso no mês foi a passagem aérea, um fator sazonal. "Julho é um mês de férias escolares, a demanda sobe. Um movimento que também foi observado no índice nacional", analisou Almeida.

**Expectativa -** Para os próximos meses, o economista da Suno acredita que seja possível que esses resultados já apresentem uma melhora nos dois componentes, principalmente no grupo de habitação. "Isso porque já teremos um processo de repasse para os preços dos reajustes ocorridos em maio. Já no grupo de transportes, precisamos acompanhar para ver a política que a Petrobras vai adotar em novos reajustes e, com isso, os postos de combustíveis repassando os preços também", explicou.

> **"É um índice bem acima da meta, mas que está sofrendo os reflexos dos aumentos de combustíveis e da energia elétrica desde maio"**
> Guilherme Almeida

## Especialista alerta para comportamento do índice

Na avaliação do CEO da Multiplike, uma das dez maiores gestoras de recursos empresariais do Brasil, Volnei Eyng, a alta do acumulado acima do esperado reforça a necessidade de monitoramento contínuo por parte do Banco Central, especialmente em relação à política monetária. Na opinião dele, o IPCA de julho indica uma pressão inflacionária que não pode ser ignorada, especialmente em setores que impactam diretamente o dia a dia dos consumidores, como é o caso dos combustíveis.

"A expectativa é que o Banco Central mantenha uma postura cautelosa, considerando o cenário de pressão inflacionária para decidir sobre possíveis ajustes na taxa Selic até o final do ano", analisou.

Na última quinta-feira (8), o diretor de políticas monetárias do Banco Central, Gabriel Galípolo, já havia afirmado em evento em Belo Horizonte ser este um cenário desconfortável e atribuiu a ocorrências internas e externas a situação. Ele também avisou que os diretores do Banco Central não mediriam esforços para controlar a temida inflação.

O sócio da Ipê Avaliações, Fábio Murad, alerta que, para o consumidor, representa um aumento no custo de vida, especialmente em itens essenciais como transporte e energia. "Com a inflação acima do esperado, o Banco Central pode elevar a taxa Selic para conter a escalada dos preços. Isso pode impactar negativamente o consumo e os investimentos, mas é o que é necessário para ancorar as expectativas inflacionárias", avalia. **(JS)**

## Haddad estima dados melhores nos próximos meses

**Brasília -** O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pregou cautela, na sexta-feira (9), na avaliação sobre dados de inflação e disse que espera que os preços desacelerem à frente.

Em entrevista à imprensa, Haddad afirmou que o Banco Central tem mandato para cuidar do tema e citou uma "queda significativa" no patamar do dólar nos últimos dias, afirmando também que o governo tem tomado "medidas necessárias" na área.

A inflação ao consumidor acelerou no País em 0,38% julho, acumulando alta de 4,50% em 12 meses, teto da meta de inflação do Banco Central, informou o IBGE mais cedo.

"O BC tem falado a respeito, o dólar teve uma queda significativa nos últimos dias e a gente espera que esses números convirjam para patamares inferiores", disse o ministro.



**Ministro da Fazenda afirmou que era esperado que o cenário internacional adverso impactasse a inflação no Brasil** FOTO: UESLEI MARCELINO / REUTERS

"Nós esperávamos, em função do que está acontecendo no mundo, que houvesse alguma mexida na inflação deste ano. Nós vamos acompanhar com calma, o BC já parou os cortes (de juros) e vamos analisar com calma."

Haddad argumentou que os dados de inflação incluem "boas notícias", como em preços de alimentos e, especificamente, da cesta básica.

Os dados do IBGE mostraram uma queda de 1% nos preços do grupo de alimentos e bebidas no mês passado.

**Itens** - A alta da inflação no mês passado foi puxada pelos preços da gasolina, que subiram 3,15%, e das passagens aéreas, com salto de 19,39% no mês de férias escolares. As tarifas de energia elétrica aumentaram 1,93%, com a entrada em vigor da bandeira amarela, que impõe custo adicional aos consumidores. Juntos, esses três itens responderam por 0,35 ponto percentual da alta do índice no mês.

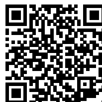
Os preços do grupo alimentação e bebidas, por outro lado, recuaram 1%, com queda de 1,51% na alimentação no domicílio. O recuo do grupo foi o maior desde agosto de 2017 (-1,07%) e se deu após nove meses de alta, período em que os preços de alimentos e bebidas acumularam aumento de 6,87%.

"A maior oferta de produtos como batata, tomate, cebola e outros ajudou na queda dos alimentos. O meio do ano tem temperaturas mais amenas, menos chuva e menos calor, isso ajuda na oferta", disse o gerente do IPCA, André Almeida.

A Capital Economics estimou que o núcleo da inflação de serviços -- que exclui passagens aéreas, entre outros preços voláteis -- aumentou para 4,9% nos 12 meses em julho, ante 4,5% em junho.

"O aumento da inflação no mês passado aumentará as preocupações do Copom com as perspectivas da inflação, com a ata da reunião de política da semana passada marcando um tom particularmente agressivo e aumentando a possibilidade de um aumento da taxa de juros", disse o vice-economista chefe de mercados emergentes da Capital Economics, Jason Tuvey.

"Nossa sensação, porém, é que seriam necessárias muito mais notícias ruins sobre inflação, política fiscal e o real para desencadear um aumento da taxa de juros", acrescentou. **(Reuters)**



# AGRONEGÓCIO

## Produtividade da bananicultura dá salto de 25% em Nova União

**REGIÃO CENTRAL** **Atividade está em pleno desenvolvimento; produtores participaram do programa AT&G**

**MICHELLE VALVERDE**

A produção de bananas, a fruta mais consumida no Brasil, em Nova União, na região Central de Minas Gerais, está em pleno desenvolvimento. Com auxílio da assistência técnica para o manejo e também para aprimorar a gestão, produtores estão obtendo melhores resultados, como, por exemplo, aumento médio de 25% na produtividade. A cidade é a quarta maior produtora da fruta em Minas Gerais, com um volume anual estimado em quase 36 mil toneladas.

Uma das principais ações que tem estimulado a melhoria da produtividade é a participação dos produtores no Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Sistema Faemg. Conforme o técnico de campo do Senar, Ivan Rodrigo Corrêa Leal, a assistência técnica e gerencial atua juntamente com os produtores em questões de técnicas de produção e também na gestão.

"Entre as técnicas de produção para a banana estimulamos o manejo integrado de pragas e doenças, manejo da adubação e nutrição de plantas, adoção de técnicas de conservação de solo e água, adoção de técnicas para mitigação de eventos climáticos adversos, entre outros", explica.

Ainda conforme Leal, há também grande foco na parte gerencial. "O objetivo é promover a melhoria de qualidade de vida para os produtores rurais, com incentivo à compra coletiva de insumos para produção, profissionalização e busca de conhecimento através de cursos oferecidos pelo Senar e outros projetos para melhoria na qualidade da produção e comercialização, buscando excelência na qualidade".

Dentre as técnicas aplicadas na região e que contribuíram positivamente para os resultados está a adoção da amostragem e análise laboratorial de solo. "Essa iniciativa foi de grande impacto, sendo que, com o grupo, foram coletadas 132 amostras de solo, um número recorde em Minas Gerais", confirma.

No município, são 29 produtores atendidos pelo ATeG, totalizando, assim, 264 hectares de plantio. Com as técnicas aplicadas, em dois anos de projeto, a produção segue avançando. Conforme Leal, a produção de bananas dos agricultores atendidos totalizou 2.632.549 quilos/ano, para o primeiro ano e aumentou em 25%, em média, do primeiro para o segundo ano de atendimento do ATeG.



**Produtor Sávio da Silva e a avó, da Fazenda Monjolos, transformaram produção de bananas com assistência técnica e uso de aplicativo do AT&G** FOTO: DIVULGAÇÃO / SISTEMA FAEMG SENAR

## Fazenda Monjolos utiliza app de gestão

Na fazenda Monjolos, em Nova União, o produtor Sávio Luís Soares da Silva e a avó Maria José Pinto transformam a produção de bananas em uma cultura mais rentável. Durante dois anos, Silva participou do At&G e as mudanças obtidas são muito positivas, indo desde um controle mais eficiente da gestão até o aumento próximo a 26% da produção da fruta.

"Nossa turma finalizou a participação no At&G agora. Tivemos dois anos de assistência que foram importantes. Com as indicações do engenheiro agrônomo conseguimos aumentar a nossa produtividade. Gostei muito da assistência técnica, as conversas com o agrônomo acrescentaram muito no meu conhecimento para o cultivo da banana", avalia.

Com as técnicas aplicadas conforme a demanda da unidade produtiva, houve avanço expressivo no ganho em produtividade da banana. Entre os procedimentos adotados está, por exemplo, a redução do espaçamento entre as plantas para maior proteção do solo e retenção da umidade. Outra mudança veio com a análise de solo, sendo, então, importante para que Silva aplicasse somente os produtos necessários e em volume correto. Assim, houve redução de custos e de desperdício.

Houve avanços também na gestão, com o uso de um aplicativo do projeto, que permite reunir variados dados da produção. Assim, é possível uma gestão mais eficiente. "Nós tivemos ganhos em produtividade. A nossa produção, em 2022, era de 31,9 toneladas ao ano e passou para 40,4 toneladas. Agora, para 2024, esperamos crescer mais porque a brotação está melhor. O uso do app do Senar fornece uma visão completa das informações da nossa produção", comemora o produtor da Fazenda Monjolos. **(MV)**



**EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.**
**Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal**
**Acesse também através do QR CODE ao lado.**

### Unidas Locadora S.A.

unidas

CNPJ/ME nº 45.736.131/0001-70 - NIRE 31.3.00145786

**Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 08 de Agosto de 2024**

**I. Data, Hora e Local:** Realizada aos 08 dias do mês de Agosto de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Unidas Locadora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida dos Andradas, nº 3.000, salas 32 e 33, Edifício Boulevard Corporate Tower, no Bairro Santa Efigênia, CEP 30.260-070. **II. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação por estar presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **III. Mesa:** Presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. Alexandre Honore Marie Thiollier Neto ("Presidente"), e secretariada pela Sra. Laura Rymsza Barbosa, conforme indicação do Presidente. **IV. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao 2º Trimestre de 2024, encerrado em 30 de junho de 2024. **V. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, resolveram aprovar as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao 2º Trimestre de 2024, encerrado em 30 de junho de 2024, bem como autorizar a sua divulgação. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. Mesa: Alexandre Honore Marie Thiollier Neto - Presidente. Laura Rymsza Barbosa - Secretária. Conselheiros Presentes: Alexandre Honore Marie Thiollier Neto; Henrique Carsalade Martins; Rafael Thor de Moura Rebelo Rocha; Patrick Magalhães Von Schaaffhausen; Felipe Melo Franco Abud e Leonardo Augusto Oliveira Kutova. **Confere com o documento original lavrado no Livro de Registro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração arquivado na sede da Companhia.** Belo Horizonte, 08 de agosto de 2024. **Laura Rymsza Barbosa -** Secretária.

### LOCALIZA FLEET S.A.

Localiza Gestão de Frotas

CNPJ Nº 02.286.479/0001-08 - NIRE Nº 31300013014 - COMPANHIA ABERTA

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2024**

**Data, Hora e Local:** Realizada em 08 (oito) de agosto de 2024, às 10 horas, na sede social da Localiza Fleet S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, parte, Bairro Cachoeirinha, no Estado de Minas Gerais, Cidade de Belo Horizonte, CEP 31.150-000. **Presença**: Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **Convocação:** Dispensada a convocação, em virtude da presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Mesa**: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Eugênio Pacelli Mattar, que convidou a Sra. Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino para secretariar os trabalhos. **Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(1)** Aprovar o aumento do capital social da Companhia, a ser totalmente integralizado em moeda corrente nacional pela única acionista da Companhia, a Localiza Rent a Car S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ sob o n.º 16.670.085/0001-55, com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, n.º 377, Cachoeirinha, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP: 31.150-000 ("Localiza"), mediante capitalização dos créditos decorrentes de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") realizado pela Localiza através de aporte em 22 de abril de 2024, no valor total consolidado de R$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais); **(2)** Aprovar a alteração o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital a ser deliberado, com a consequente consolidação do Estatuto Social da Companhia; e **(3)** Autorizar os membros da Diretoria da Companhia a praticarem todos os atos necessários para realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações tomadas. **Deliberações:** Colocadas as matérias da Ordem do Dia em votação, restaram aprovadas, pela única Acionista da Companhia, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas: **(1) Aumento do Capital Social:** Em razão da deliberação acima aprovar o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), a ser totalmente integralizado pela Localiza mediante conversão da AFAC realizada em 22 de abril de 2024; com a emissão de **aproximadamente 86.058.520** (oitenta e seis milhões, cinquenta e oito mil e quinhentos e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia. Sendo assim, o capital social passará **de R$ 2.085.955.120,69** (dois bilhões, oitenta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil e cento e vinte reais e sessenta e nove centavos), **para R$ 2.585.955.120,69** (dois bilhões, quinhentos e oitenta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil e cento e vinte reais e sessenta e nove centavos) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A única acionista ratifica todos os atos praticados pela diretoria da Companhia até o momento para cumprimento do referido aumento de capital. **1.1. Preço de emissão:** O preço de emissão por cada nova ação emitida no âmbito do Aumento de Capital é de aproximadamente R$ 5,81 (cinco reais e oitenta e um centavos) e foi fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações. **1.2. Subscrição e integralização:** a acionista única da Companhia subscreve, nesta data e conforme Boletim de Subscrição constante no **Anexo I** da presente Ata, a integralidade do Aumento de Capital. **(2) Alteração do artigo 5º do Estatuto Social:** Em razão da deliberação acima, aprovar a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, passando o referido artigo a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social da Companhia subscrito e integralizado é R$ **2.585.955.120,69** (dois bilhões, quinhentos e oitenta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil e cento e vinte reais e sessenta e nove centavos), dividido em **445.098.758** (quatrocentos e quarenta e cinco milhões, noventa e oito mil e setecentos e cinquenta e oito) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal."Aprovada a proposta de consolidação do Estatuto Social da Companhia, para refletir as alterações previstas no item acima. O texto do Estatuto Social consolidado da Companhia, ora aprovado conforme a proposta da administração, já contemplando o item indicado acima, foi autenticado pela secretária da Mesa, numerado e arquivado na sede da Companhia, e será levado a arquivamento na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em apartado a esta ata, bem como disponibilizado nos *websites* da CVM, da B3 e da Companhia. **(3)** Os membros da Diretoria da Companhia foram autorizados a adotarem todas as medidas e praticarem todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente ata. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a Assembleia para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas** - Mesa: Eugênio Pacelli Mattar, Presidente; e Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino, Secretária. Acionista: Localiza Rent a Car S.A., representada nos termos do seu Estatuto Social por seus Diretores os Srs. Bruno Sebastian Lasansky e Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa. Para fins de certificação digital, a assinatura da documentação será realizada isoladamente pela Sra. Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino. **Certidão:** Certifico que foram atendidos todos os requisitos para realização da presente Assembleia Geral Extraordinária de 08 de agosto de 2024 de forma digital, bem como que esta é cópia fiel da referida ata de Assembleia Geral Extraordinária, que se encontra transcrita no livro próprio, arquivado na sede social da Companhia, com a assinatura da acionista presente, a Localiza Rent a Car S.A., representada por seus diretores nos termos do seu Estatuto Social. Belo Horizonte/MG, 08 de agosto de 2024. Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino - **Secretária.**





# Espaços comerciais da CASACOR Minas conquistam o público

**ARQUITETURA E PAISAGISMO** Mostra pode ser visitada até 15 de setembro no Espaço 356, em Belo Horizonte

Realizar a CASACOR dentro de um living center como o Espaço 356 permitiu a criação de uma série de espaços voltados para oferecer produtos e serviços aos visitantes. A proposta é que o público possa encontrar uma ampla rede de opções, que inclui entretenimento, alimentação, experiências, serviços e até compras. Um dos principais legados desta edição da mostra é que alguns ambientes serão integrados ao Espaço 356 após a realização do evento. Enquanto isso, outros podem ser desfrutados apenas ao longo do período de visitação da mostra.

A Perfumaria Maison Deboá, que tem projeto assinado pela arquiteta Andrea Pinto Coelho, é um desses ambientes que foram desenvolvidos para a CASACOR Minas, mas que serão integrados ao empreendimento após o fim do evento. Nesse caso, o desafio é ainda maior, pois requer uma atenção especial por parte do profissional responsável pela criação, uma vez que ele precisa apresentar um projeto de arquitetura e de interiores construído a partir da sua identidade e da demanda do cliente, garantindo a funcionalidade e adequação ao tema proposto para o ano. A solução encontrada por Andrea Coelho foi a criação de uma loja que equilibra o clássico e o contemporâneo de forma consistente e harmoniosa. Sem perder a característica de ser um espaço comercial, a ideia é que o visitante se sinta recebido em casa, com um mix de texturas, aromas e materiais escolhidos especialmente para trazer a sensação de aconchego e impressionar. No local, estão disponíveis as linhas de produtos desenvolvidas pela Maison Deboá, uma marca mineira especializada na produção de fragrâncias e cosméticos para o corpo e para a casa.

Outro ambiente que já está em pleno funcionamento e que continuará fazendo parte do mix de espaços do living center após a mostra é a Barbearia Max Visual. Esta é a primeira vez que a CASACOR Minas conta com um espaço do segmento. Criada pelo barbeiro e visagista Marilio Maximiano da Silva, com 23 anos de experiência no mercado, o novo espaço da empresa é assinado pela arquiteta Andrea Buratto. O interessante é observar que o projeto foge do conceito de "barbearia descolada" e se destaca pelo clima impactante e pela sofisticação da proposta, que mantém uma pegada masculina, rompendo com os clichês. Ao longo da mostra, o público tem acesso a uma série de serviços realizados no local, como corte, barba, visagismo, sobrancelha, relaxamento, selagem, botox capilar, pigmentação, limpeza de pele, entre outros.

A loja Da Vila Cerâmica, com projeto de Joana Hardy, foi criada para apresentar ao público, ao longo do período da mostra, as criações assinadas pela equipe de ceramistas do ateliê, que participa pela segunda vez da CASACOR. Todas as peças estão à venda e são desenvolvidas por meio de uma técnica inovadora capaz de aumentar a impermeabilidade e a resistência dos itens, aumentando sua durabilidade. São trabalhos artísticos e utilitários. Elas chamam a atenção não apenas pela funcionalidade, mas sobretudo pelo design e pela escolha precisa dos tons, que são exclusivos e atóxicos, ou seja, podem entrar em contato com alimentos e bebidas. Por este motivo, é comum encontrar peças produzidas pelo Da Vila Cerâmica em diversos restaurantes do País. A loja conta, inclusive, com novidades da marca, incluindo lançamento de coleções desenvolvidas especialmente para a CASACOR Minas. Para representar toda a essência desse universo, que é tão rico e inspirador, a arquiteta Joana Hardy desenvolveu uma pesquisa que buscou se aprofundar no conceito de trabalho da marca. O resultado é um espaço acolhedor, que mistura mobiliário vintage a outros de estilo contemporâneo. Um detalhe que chama a atenção são as luminárias, em tecido, desenhadas pela arquiteta.

Na Hogar Concept, de Cris Capanema, tudo está à venda. A ideia da arquiteta foi criar uma loja que mais se assemelha a um ambiente residencial. E ela foi muito bem-sucedida com a execução dessa proposta. A fluidez impera tanto no mobiliário quanto na arquitetura, criando uma atmosfera poética, com predominância dos tons quentes, como o marrom, para oferecer aconchego. O espaço reúne um olhar bem criativo e ousado para o mix de produtos oferecido pela Hogar, que inclui peças de mobiliário, adornos, obras de arte, entre outros.

O Morada Serena, projeto de Barbara Borges, é um complexo que já está em funcionamento e reúne Spa, área para Pilates e uma esmalteria. A ideia da arquiteta foi criar um refúgio tranquilo e acolhedor para quem procura se desconectar do mundo exterior e se reconectar com o bem-estar. Para isso, ela priorizou o uso de cores claras e neutras, além de elementos naturais como bambu, sisal, linho e travertino bruto.

A CasaVOLTA, loja assinada pela equipe da OBJ DESIGN, dos arquitetos Luis Gustavo Vieira e João Lucas Gomes, a convite da Conceito Digital, apresenta uma curadoria de objetos de design produzidos por 18 artistas, designers e artesãos brasileiros, além de objetos desenvolvidos especialmente para a mostra com foco em projetos impressos em 3D. A curadoria é assinada por Bárbara Monteiro e inclui trabalhos assinados por nomes e coletivos, como Alva Design, Isadora Polatschek, Bush Dog, Woody Brasil, Cultivado em Casa, Carlos Penna, Agnaldo Pinho, Ceramiquinho, Mollet, Jardin, Estudio Cerrado, entre outros.



**Casa Volta, assinada pela equipe da Obj Design, traz objetos produzidos por 18 artistas, designers e artesãos** FOTO: DIVULGAÇÃO / DANIEL MANSUR



**Loja Da Vila Cerâmica apresenta projeto de Joana Hardy onde todas as peças são de ceramistas do ateliê e estão à venda** FOTO: DIVULGAÇÃO / JOMAR BRAGANCA



**Projeto de Bárbara Antunes, o Morada Serena, reúne spa, área para Pilates e uma esmalteria** FOTO: DIVULGAÇÃO / DANIEL MANSUR



**Perfumaria Maison Deboá, assinada por Andrea Pinto Coelho, vai se integrar ao empreendimento após o fim do evento** FOTO: DIVULGAÇÃO / JOMAR BRAGANÇA



**Projetada por Cris Capanema, na Hogar Concept tudo está à venda e o conceito é de loja semelhante a casa** FOTO: DIVULGAÇÃO / ESTUDIO NY18



**Max Barbearia Visual, de Andrea Buratto, destaca-se pelo clima impactante, pela sofisticação e rompe com os clichês** FOTO: DIVULGAÇÃO / HENRIQUE QUEIROGA

**SERVIÇO**

**29ª CASACOR Minas Gerais**

Período: até dia 15/9
Local: Espaço 356 - Rua Adriano Chaves e Matos, 100 - Olhos D'água - BH
Ingressos: site *www.casacor.abril.com.br* ou na bilheteria do evento

**"Realizar a CASACOR Minas em um living center como o Espaço 356 permitiu criar espaços voltados para oferecer produtos e serviços aos visitantes"**

## VINHO DA CASA

**MARCELLE JUSTO**

Jornalista formada na PUC-Rio, Marcelle Justo se dedica há seis anos à especialização em vinhos. Cursou Introdução à Enologia no Senac-Rio e fez a formação profissional da Associação Brasileira de Sommeliers (ABS-Rio). Atualmente, trabalha como consultora de comunicação

### Nova safra promete novidades após um inverno quente e colheita antecipada

A vindima nas regiões Sudeste e Centro-Oeste vem chegando ao fim nesta primeira quinzena de agosto. A colheita abre espaço para o trabalho nas cantinas. Repletas de uvas, apontam para os novos vinhos que serão preparados. Trabalho que terá certos desafios, porque o inverno deste ano impôs condições fora do padrão: mais quente e seco do que nos anos anteriores. O resultado da safra 2024 terá características singulares. E isso não quer dizer que percam em qualidade!

Do litoral ao interior, os vinhateiros descrevem cenários muito parecidos. Na 1300 Estate, com sede na Fazenda Barra do Sertão, em Cunha, entre montanhas e pertinho do mar, a vindima foi antecipada, assim como bem mais para dentro do interior de São Paulo e Minas Gerais. Por ali, onde sopra a brisa do mar, o produtor Adriano Iwata afirma que a colheita manteve equilíbrio entre qualidade e quantidade.

Em Itobi, a Casa Verrone precipitou a colheita entre 15 e 20 dias. Lá, o vinhateiro Márcio Verrone observou também menos amplitude térmica. "Quanto à produção de açúcar não há o que falar, continua sendo de guarda devido ao álcool produzido. Com menos amplitude térmica, pode reduzir o complexo aromático", explica.

*"Trabalho que terá certos desafios, porque o inverno deste ano impôs condições fora do padrão: mais quente e seco do que nos anos anteriores. O resultado da safra 2024 terá características singulares. E isso não quer dizer que percam em qualidade! Do litoral ao interior, os vinhateiros descrevem cenários muito parecidos"*

É justamente sobre os aromas das uvas que Leodir Ribeiro, da vinícola Alma Galiza, na Fazenda Bagadá, atenta. "A uva maturou em um período menor, antecipou bastante a colheita. Com isso, temos percebido que está com aroma menos herbal do que o costume, mas com uma qualidade excepcional", afirma o vinhateiro, que, assim como na Casa Verrone, teve redução na quantidade produzida, mas manteve a qualidade.

Enquanto a tendência das garrafas safra 2024 vai se delineando, o resultado de 2023 está pronto para consumo. E, mesmo que haja uma tendência na região, há surpresas pelo caminho. A Cave Das Vertentes, na mineira Santo Antônio do Amparo, lançou o Ver.te Syrah Essência: um vinho frutado, com aromas de ameixa, compota e corpo médio. Saindo um pouco do padrão Syrah de inverno que, geralmente, é mais estruturado e encorpado. "Mudamos desde o processo de colheita até a vinificação e a levedura selecionada para obter um vinho com mais frescor e aromas frutados", explica o sócio-fundador da vinícola, Bruno Caetano Franco. %

# Diário do Comércio e CIEE incentivam jovens a ler sobre economia

**% CAMPANHA Objetivo da parceria é ajudar estudantes na preparação, qualificação e inserção no mercado de trabalho por meio do estímulo à leitura**

**DANIELA MACIEL**

Criada a partir de uma parceria entre o Diário do Comércio e o Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), a campanha "A Voz do Jovem" tem como objetivo incentivar a leitura de informações sobre mercado, economia e negócios que possam, de alguma forma, ajudar os jovens na preparação, qualificação e inserção no mercado de trabalho.

A campanha – dedicada aos estudantes regularmente matriculados ou egressos do ensino médio, técnico, bem como alunos de cursos de graduação do ensino superior em todo o Estado de Minas Gerais – também busca envolvê-los em reflexões sobre temas de interesse e, a partir das matérias lidas, expressar seus próprios pontos de vista, reproduzindo-os em texto, áudio e vídeo.

Para isso, o desafio era escolher um dos temas eleitos pelos jornalistas do jornal Diário do Comércio, disponíveis no regulamento relacionados às áreas de negócios, economia, política ou conhecimentos gerais.

Para concorrer, o candidato participante do desafio deveria preparar um conteúdo em formato de artigo com até 1.250 palavras ou audiovisual (vídeo ou áudio) com duração máxima de cinco minutos.

De acordo com o superintendente-executivo do CIEE/MG, Kleber de Castro Colomarte, incentivar os estudantes a uma leitura crítica da economia é fundamental para a construção de um futuro próspero tanto para ele como para as próprias empresas.

"'A Voz do Jovem' nasceu de conversas entre o Yvan (diretor-executivo do Diário do Comércio e diretor vice-presidente do CIEE/MG) e eu sobre a necessidade de ouvirmos mais os jovens. A campanha é uma tentativa de mostrar a eles que a formação para o mundo do trabalho exige mais do que o aprendizado técnico, é necessária uma formação ampla, que inclua a capacidade de ler e interpretar diferentes tipos de textos para uma tomada de decisão positiva. Isso implica, também para as empresas, um estagiário e futuro colaborador mais consciente e produtivo", explica Colomarte.

Apesar de mais de 350 jovens terem se inscrito, poucos entregaram o trabalho e, por isso, o concurso não terá vencedores declarados. Ainda assim, os que entregaram terão o reconhecimento, de uma forma ainda a ser definida, dos idealizadores e das empresas apoiadoras. A expectativa é que a próxima edição da campanha seja realizada em 2025.

"Teríamos uma premiação, mas a falta de volume impede que o julgamento seja realizado. Essa 'não resposta' dos jovens nos diz muita coisa sobre o perfil dessa geração tão fortemente impactada pela pandemia, que atingiu sobremaneira todo o seu período de ensino médio. Esses jovens têm uma grande dificuldade de comunicação e concentração. Preferem o vídeo ao texto e uma grande dificuldade de obedecer comandos. Então vamos refletir sobre esses resultados e ajustar a campanha para o próximo ano", pontua o superintendente executivo do CIEE/MG. %

**"A campanha é uma tentativa de mostrar a eles (jovens) que a formação para o mundo do trabalho exige mais do que o aprendizado técnico, é necessária uma formação ampla, que inclua a capacidade de ler e interpretar diferentes tipos de textos"**

Kleber de Castro Colomarte

**Kleber de Castro Colomarte diz que incentivar os estudantes a uma leitura crítica da economia é fundamental para a construção de um futuro próspero** FOTO: DIVULGAÇÃO / FERNANDO BEIRAL

## Iniciativa está alinhada com Movimento Minas 2032

MOVIMENTO MINAS 2032

Para o diretor do Diário do Comércio, Yvan Muls, a missão do Diário do Comércio junto aos jovens, parte da própria relação histórica do jornal com o Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE / MG), desde a fundação da entidade em Belo Horizonte, há mais de 40 anos.

"Quando eles começaram, houve uma compreensão imediata da importância do propósito do CIEE na formação dos futuros trabalhadores e, com isso, no fortalecimento da economia do Estado, por parte do Diário do Comércio. São propósitos convergentes de olhar a formação dos jovens para o mercado de trabalho e de contribuir com o desenvolvimento econômico do Estado a partir dos agentes econômicos. O Diário do Comércio pode contribuir enormemente para que o jovem se situe quanto à realidade da economia e também sobre oportunidades quanto aos setores e territórios, através de uma curadoria feita pelo jornal nesse volume absurdo de informações que chega aos jovens diariamente", destaca Muls.

**MM2032** - Segundo a presidente e diretora editorial do Diário do Comércio, Adriana Muls, a iniciativa está alinhada com o Movimento Minas 2032 - pela transformação global (MM2032). Liderado pelo Diário do Comércio, o MM 2032 propõe uma discussão sobre um modelo de produção duradouro e inclusivo, capaz de ser sustentável, e o estabelecimento de um padrão de consumo igualmente responsável, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2015.

"A Voz do Jovem" se conecta diretamente a, pelo menos, quatro ODS:

**Objetivo 4** - Educação de qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

**Objetivo 8** - Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

**Objetivo 10** - Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

**Objetivo 17** - Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

"Ao levar o conteúdo do jornal para os jovens do CIEE, falamos sobre a economia clássica e também sobre a nova economia, as tendências, os movimentos socioeconômicos que estão acontecendo. Temos no MM 2032 um grupo de trabalho "ODS na educação", que leva os ODS para a educação e para fazer parte do conteúdo. Então, a campanha tem um grande alinhamento com o movimento porque conversa com o nosso propósito de, por meio de um jornalismo transformador, contribuir também para a formação dos futuros líderes. É um desafio e uma necessidade incentivarmos uma leitura importante em um mundo onde se lê cada vez menos e de forma tão superficial", avalia Adriana Muls. **(DM)** %

**Yvan Muls e Adriana Muls, do Diário do Comércio, destacam que ação está relacionada ao propósito do jornal** FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO

# Black Aviação amplia espaço no Aeroporto da Pampulha

**TERMINAL AÉREO Empresa, que está no mercado desde 2017, vai dobrar a área útil, com isso aumentará a oferta de serviços oferecidos**

**RODRIGO MOINHOS**

A Black Aviação, que atualmente possui uma área de quase 2,5 mil metros quadrados na Pampulha, venceu a disputa em leilão fechado realizado pelo Grupo CCR, administrador do aeroporto, anexando outra área de 3 mil metros quadrados adjacentes à área já existente. Com isso, o espaço mais que dobrará a área útil que a empresa ocupa no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte.

Com a expansão do espaço, a empresa também incorporou um novo hangar para ampliar a oferta de serviços no terminal aéreo da capital mineira. "Com certeza, um aumento de área é muito importante, não apenas no Aeroporto da Pampulha, mas em qualquer aeródromo do País. Quem tem negócios em aeroportos e consegue aumentar a área, abre-se um leque de possibilidades para prospecção de novos negócios", pontuou o diretor de operações da Black Aviação, Eumar Medeiros Lopes.



**Já passaram pelo hangar da empresa 62 mil passageiros** FOTO: DIVULGAÇÃO / BLACK AVIAÇÃO

Fundada em 2017, a Black Aviação estabeleceu-se já no ano seguinte em um hangar na Pampulha oferecendo os serviços de FBO, que consiste em disponibilizar abrigo a aeronaves e atendimento a clientes externos, que vêm até a capital mineira. Em 2020, a empresa começou a atuar com táxi aéreo e ganhou destaque no segmento regional.

**Balanço** - De acordo com Lopes, a Black Aviação deverá fechar o ano com três aeronaves na frota, dois jatos Hawker 400 e um turboélice Beechcraft King Air, todas disponíveis para fretamento. Ao longo de seis anos de história, a empresa contabiliza 6.600 atendimentos de aeronaves e a recepção de cerca de 1.250 tripulantes.

"Operamos com jatos executivos e atuamos com voos para todo o País. Temos uma boa participação no Sudeste, uma vez que a proximidade com São Paulo e Rio de Janeiro nos propicia bons negócios durante todo o ano. Mas também fazemos alguns voos para o Sul do Brasil, Nordeste, Norte e Centro-Oeste do País", destacou o diretor.

Até hoje, passaram pelo hangar da empresa 62 mil passageiros, tornando o local um dos mais movimentados no Aeroporto da Pampulha. "Contamos com uma completa estrutura para tripulação e passageiros que chegam à capital mineira. Desde espaço para a aeronave, sala VIP para reuniões, estrutura para tripulação e todo o suporte necessário em terra", enumerou Lopes.

Ele disse acreditar que, mesmo se tratando de uma empresa 'jovem' no mercado, "o incremento na área nada mais é que a materialização de um trabalho bem executado, que promoverá elevação na participação nos negócios da Black Aviação realizados no Aeroporto da Pampulha", avaliou.

**"Com certeza, um aumento de área é muito importante, não apenas no Aeroporto da Pampulha, mas em qualquer aeródromo do País (...) Abre-se um leque de possibilidades"**
Eumar Medeiros Lopes

PETS, CASA E JARDIM

# Cobasi expande presença em Minas com nova unidade

**RICHARD NOVAES**

A Cobasi, loja especializada em produtos para animais domésticos, casa e jardim, inaugurou quarta-feira (7) uma unidade na avenida dos Andradas, no bairro Pompeia, região Leste de Belo Horizonte. A expansão busca atender a crescente demanda por produtos e serviços voltados ao mercado *pet* em Minas Gerais.

Dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Estado abriga cerca de 4 milhões de cães e 700 mil gatos, o equivalente a aproximadamente 25% da população mineira.

Com a nova unidade, a Cobasi agora soma 11 lojas em Minas Gerais, tornando o Estado o quinto com mais empreendimentos da rede no Brasil. A empresa, que conta com 230 unidades espalhadas pelo País, planeja finalizar 2024 com 25 novas lojas, incluindo mais inaugurações em Minas, embora os valores de investimento não sejam divulgados.

**Minas no radar da Cobasi** - Minas Gerais tem se mostrado um mercado estratégico para a Cobasi, dada a forte ligação dos mineiros com os animais de estimação. "O público do Estado é apaixonado por seus *pets* e queremos avançar na proximidade dele, assim como na entrega de nossos produtos e serviços únicos no setor *pet*", destaca a gerente de marketing da Cobasi, Daniela Bochi.

Segundo ela, a rede está em busca de novas oportunidades para expandir ainda mais a presença no Estado, aproveitando o espaço significativo para crescimento.

**Empresa investe em inovação** - A gerente ressalta que, além da expansão física, a Cobasi está focada em inovações nos canais digitais, visando proporcionar uma experiência de compra aprimorada para os clientes. A empresa também planeja introduzir novidades em suas marcas próprias – Origem, MyHug e Flicks – além de ampliar os serviços oferecidos pela Pet Anjo, especializada em cuidados de animais de estimação.

A primeira loja da Cobasi no Brasil foi inaugurada em 1985, em São Paulo, sendo pioneira no conceito de megaloja para animais de estimação. Hoje, conta com um portfólio que inclui mais de 20 mil itens para *pets*, casa e jardim.



**Com a nova loja em BH, a Cobasi agora soma 11 lojas em Minas Gerais, tornando o Estado o quinto com mais empreendimentos da rede no Brasil** FOTO: DIVULGAÇÃO / COBASI

MALL

# BH Shopping terá mais lojas até novembro

**RODRIGO MOINHOS**

Até novembro deste ano, o BH Shopping continuará recebendo novas lojas em seu espaço. Das 14 previstas, nove já entraram em funcionamento e a mais recente, trata-se de uma nova opção no segmento gastronômico, o Ninetto Trattoria, com foco em cozinha tradicional italiana. O restaurante faz parte do Grupo Alife Nino, mesmo responsável pelo Nino Cucina e pelo bar Tatu Bola, já conhecidos pelos belo-horizontinos.

E as novidades não param por aí. O segmento alimentício do *mall* recebeu a cafeteria Mocca Coffee & Meal, conhecida por grãos criteriosamente selecionados; a rede de *fast-food* Mini Kalzone, além da Brasil Cacau e da gelateria Goccia di Latte, que são outras novidades já em funcionamento na praça de alimentação do centro de compras.

De acordo com a superintendente do BH Shopping, Simone Fiorello, as unidades vêm para compor o mix de lojas do empreendimento. "Estamos recebendo lojas já conhecidas e consolidadas no mercado e elas chegam não apenas para ampliar o mix do *shopping*, como também para oferecer produtos e serviços de qualidade para os nossos clientes", destacou.

O setor de vestuário também contará com novidades para os clientes que frequentam o *shopping* e, entre os lançamentos mais recentes, estão a Boss, grife internacional de moda masculina e perfumaria, derivada do grupo Hugo Boss; a Chase Brasil, famosa pelos shorts, *leggings* e tops femininos; Miniatura, que trabalha com sapatos artesanais e roupas infantis bordadas; e a Criatiff, do universo da moda, presente no mercado há mais de 40 anos.


**Das 14 lojas previstas, nove já entraram em funcionamento e a mais recente, trata-se de uma nova opção no segmento gastronômico, o Ninetto Trattoria** FOTO: REPRODUÇÃO /SITE BH SHOPPING

"Em breve, também serão inauguradas no BH Shopping a ótica Zeiss Vision Center; a We Basic, marca de sapatos masculinos em couro, mochilas, bolsas e acessórios feitos à mão; a Cácio & Pepe, massas & grelhados; uma loja da Havaianas; e a Botoclinic, rede pioneira em harmonização facial no Brasil, que oferece além da toxina botulínica, outros diversos serviços de estética", enumerou a superintendente.

# ENTREVISTA

## Ambiente não é favorável para investidores

### WILSON BRUMER

THYAGO HENRIQUE

Os indicadores macroeconômicos apresentam perspectivas positivas, com uma elevação do Produto Interno Bruto (PIB), uma inflação controlada, reservas internacionais sólidas e queda nos níveis de desemprego. Mesmo assim, os investimentos necessários não estão acontecendo. A explicação para isso está no ambiente desfavorável que os investidores enfrentam.

É o que ressalta Wilson Brumer em uma entrevista exclusiva ao Diário do Comércio. De acordo com ele, fatores como o elevado Custo Brasil, a insegurança jurídica e a enorme complexidade tributária são alguns dos principais obstáculos enfrentados por investidores no País.

Formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (Fumec), o renomado executivo ocupou o mais alto escalão de gigantes da mineração e da siderurgia, como Vale, BHP, Acesita (atualmente Aperam South América) e Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas). E transitou em posições estratégicas dentro do governo do Estado.

Na próxima segunda-feira (12), o executivo lançará sua biografia intitulada "Brumer e a Testa Fria de Jacó", obra, de autoria da jornalista Júnia Carvalho, que mergulha e resgata sua trajetória pessoal e profissional. Durante a conversa, Brumer também destacou o que os leitores podem esperar da publicação %,


FOTO: DIVULGAÇÃO / TATI MOTTA

**"Mas não faltam oportunidades para o Brasil. Não sou pessimista por natureza. Onde há crise, há oportunidades, mas temos que criar esse ambiente. Temos que reconhecer que precisamos do investimento externo, e esses investimentos vão para países onde tem menos problemas. Temos que reconhecer que precisamos do investimento externo, e esses investimentos vão para países onde tem menos problemas"**
Wilson Brumer

**Como você avalia o cenário econômico atual de Minas Gerais e do Brasil?**

Sob o ponto de vista macroeconômico, eu vejo que há alguns sinais positivos. A inflação está sob controle, as reservas cambiais do Brasil continuam pujantes, o PIB não teve aquele crescimento fantástico que gostaríamos, mas teve um crescimento, e o desemprego está caindo. Mas a pergunta que fica é: por que não estão acontecendo os investimentos que o País precisa? Está faltando um clima adequado para a atração do investidor. E por que esse clima está desfavorável?

Primeiro, as medidas que, por vezes, são tomadas causam insegurança jurídica e perplexidade. Outro ponto é que, pós-pandemia, tínhamos uma grande oportunidade com a mudança na geografia das cadeias produtivas, mas o Brasil não aproveitou. O terceiro é o que falamos há décadas: o País está caminhando para a desindustrialização. Isso é notório, mas o Brasil ainda não completou seu processo de industrialização, e a indústria não é "incoerente" com outros setores. Na Alemanha, por exemplo, a indústria é forte e ao mesmo tempo o turismo, o setor financeiro.

Há alguns pontos que devemos elogiar, como a recriação do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio e o programa da neo indústria, lançado recentemente. Porém, a meu ver, precisamos ser mais ágeis para não perder os "cavalos selados" que estão passando diante de nós.

Temos também problemas de competitividade. O Custo Brasil é exacerbante, a complexidade tributária enorme, nossa infraestrutura é frágil. Mas não faltam oportunidades para o Brasil. Não sou pessimista por natureza. Onde há crise, há oportunidades, mas temos que criar esse ambiente. Temos que reconhecer que precisamos do investimento externo, e esses investimentos vão para países onde tem menos problemas.

**Qual a sua opinião sobre a reforma tributária?**

A reforma será implantada em etapas. Não é algo que você simplesmente vira a chave no dia seguinte. Mas ela é positiva no médio e longo prazos, a partir do momento em que torna mais simples o pagamento de tributos. O Brasil ainda é um país muito caro em termos de tributação.

Um dos pontos positivos que vejo é uma certa distribuição mais equânime da carga tributária. Outro ponto é deixar de tributar o investimento. Há muitos pontos positivos, porém, como disse, não é um processo que acontece da noite para o dia. Isso deve ser muito bem explicado aos investidores externos.

**Os investimentos que foram anunciados pela mineração e pelo setor siderúrgico estão dentro do esperado ou cabe mais?**

O Brasil ainda não conhece seu potencial mineral. Ainda somos um país com poucas pesquisas geológicas. Há um movimento agora bastante forte em relação aos minerais considerados estratégicos. Acredito que o Brasil, como um todo, e Minas Gerais, por suas características, têm, sim, um grande potencial de crescimento. E os investimentos anunciados certamente levam em conta projetos que estão ficando mais maduros e ao mesmo tempo projetos de reposição e modernização das próprias minas. Então, não há razão para não acreditarmos neles.

A siderurgia enfrenta problemas estruturais. Quando o Brasil importa produtos que têm aço, está importando algo que afeta seu cliente. Não sou contra a importação, mas ela deve ser equânime. Como os produtores locais carregam problemas com o Custo Brasil, o País acaba sendo afetado.

Quando passei pela Usiminas, o custo para produzir aço no Brasil era, à época, e não acho que mudou muito de lá para cá, três vezes mais caro do que, por exemplo, na China. Por isso, de certa maneira, o Brasil perdeu "n" investimentos do setor siderúrgico com o passar dos anos.

O Brasil tem condições de ampliar seus investimentos com modernização das plantas, atualização tecnológica. Não há porque não acreditar nos investimentos que estão sendo feitos. Agora, o aumento da capacidade produtiva deve levar em conta a visão geral do mercado. Atualmente, deve ter umas 500 milhões de toneladas de capacidade ociosa de aço no mundo.

Agora, o País precisa pensar como a Europa, onde não consigo antever novas usinas sendo construídas por problemas de energia e mão de obra. O Brasil pode ter uma oportunidade de agregar valor ao seu minério, trazendo plantas que complementam as laminações da Europa. É um caminho que antevejo para eventuais novas unidades no País. Para isso, precisamos reduzir o custo de investimento, porque se continua três vezes mais caro não é atrativo.

**A proposta de Pacheco, que sugere federalizar estatais, como a Cemig, Copasa e Codemig, para abater o débito de Minas com a União é o melhor caminho para resolver o problema?**

Se considerar os valores de mercado hoje dessas empresas, são valores que pouco vão resolver em relação ao montante da dívida. Como são empresas de capital aberto, não sei se há também problema de mudança de controle. Não sei se ao mudar pode significar que os acionistas minoritários tenham direito a esse mesmo valor, que é a chamada OPA, Oferta Pública de Ações.

Talvez o Brasil precise fazer uma limpeza de processos para encontrar uma forma de resolver definitivamente o problema do endividamento dos estados, que hoje são incompatíveis com o crescimento deles. Soluções paliativas não vão resolver. A própria taxa de juros faz com que não consigam nem pagar os juros oriundos da dívida. Tenho dúvidas se esse é o caminho certo.

**Qual a sua avaliação sobre a atuação dos governos de Romeu Zema?**

O Zema é reconhecido como um bom gestor. Ele pegou o Estado em uma situação bastante complexa e tem feito um bom trabalho, tanto é que ele é reconhecido pela sociedade. Ele ainda tem um problema de não ter o apoio total na Assembleia Legislativa. Recentemente, convivi com ele em uma viagem ao Japão, onde ele expressou muito bem sobre a necessidade de tornar o Estado mais acessível para investimentos. No entanto, Minas continua com muitos problemas de infraestrutura, como na região onde desejam criar o "Vale do Lítio".

**E sobre o governo Lula?**

Sobre o governo federal, eu vejo que o País não pode continuar dividido. Isso impede que se discuta realmente os problemas de modo objetivo e com a velocidade que o mundo demanda. E aí não é apenas um problema do Executivo. Não quero entrar em questões ideológicas, mas também temos problemas no Congresso, problemas de segurança jurídica. Gastamos muito com leis e com o processo judiciário. Precisamos implementar reformas estruturais.

**Conte um pouco sobre sua trajetória e o que os leitores podem esperar de sua biografia**

Eu tive muita relutância em fazer essa biografia para não parecer vaidoso. Modéstia à parte, na década de 90, fizemos coisas meio inéditas no Brasil. Na época de Vale, me lembro que lançamos programas que ainda eram ainda pouco praticáveis no País. E daí muita coisa aconteceu na minha trajetória. Também conto um pouco sobre a chegada do meu pai no Brasil e da luta da minha mãe. Procuro compartilhar alguns pensamentos sobre a minha vida pessoal e profissional. Espero que esses pensamentos e os casos que contei ajudem a tornar o livro leve para o leitor. %,





# Senado discute propostas para redução da jornada de trabalho

**CARGA HORÁRIA Defensores da medida na Casa argumentam que, além de beneficiar os profissionais, as empresas podem obter ganhos com o aumento da produtividade**

**Brasília** - Trabalhar menos horas por dia ou apenas quatro dias por semana, sem diminuição do salário, é desejo de grande parte dos trabalhadores brasileiros. A ideia já vem sendo testada no País, com a participação de empresas em experiências piloto de redução da jornada. No Senado, avança a discussão sobre o tema. Tramitam na Casa pelo menos três propostas para reduzir a jornada sem perda salarial ou para incentivar as empresas a adotarem a medida.

Para os defensores da ideia, a diminuição de carga horária, além de beneficiar os empregados, pode até trazer ganho de produtividade para os patrões. Pesquisa de opinião elaborada pelo Instituto DataSenado em abril deste ano, em conjunto com o gabinete da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), reforça essa percepção. O estudo revelou que 85% dos trabalhadores brasileiros acreditam que teriam mais qualidade de vida, caso tivessem um dia livre a mais por semana, sem corte no salário; e 78% afirmam que conseguiriam manter a mesma qualidade de trabalho. O tempo livre seria dedicado principalmente à família, ao cuidado com a própria saúde e à capacitação, disseram os trabalhadores ouvidos.

Uma das proposições em análise no Senado é o Projeto de Lei (PL) 1.105/2023, que inclui na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) a possibilidade de redução das horas trabalhadas diárias ou semanais, mediante acordo ou convenção coletiva, sem perda na remuneração.

Autor da proposta, o senador Weverton (PDT-MA) ressalta o impacto positivo dessa flexibilidade na saúde dos trabalhadores. "O principal ganho é o aumento da produtividade, aliado a uma vida física e mentalmente mais saudável. Isso não é pouca coisa em um mundo com tanto adoecimento mental, em que vemos um aumento de casos de depressão, ansiedade e doenças físicas provocadas pelo estresse", argumenta.

Weverton explica que o projeto não obriga a redução, apenas a permite por meio de acordo, de modo que o mercado pode ir se ajustando às novas tendências. Ao mesmo tempo, o trabalhador fica protegido, porque não pode haver corte de salários, complementa.

O texto já havia sido aprovado de forma terminativa pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em dezembro de 2023 e poderia seguir diretamente para a análise da Câmara dos Deputados. Porém, um requerimento do senador Laércio Oliveira (PP-SE), aprovado pelo Plenário, determinou que o projeto seja analisado também pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

"A matéria precisa ser analisada na Comissão de Assuntos Econômicos, dada a importância do assunto para todo o setor produtivo gerador de empregos e desenvolvimento econômico", justificou Laércio.

Não há data prevista para a votação do texto da CAE. A relatoria é do senador Eduardo Gomes (PL-TO).

**Impacto positivo** - Relator do PL 1.105/2023 na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), o senador Paulo Paim (PT-RS) defende a aprovação do texto, que ele considera adequado à realidade atual do mundo do trabalho. Paim destaca que a redução da jornada de trabalho atende aos anseios do mundo laboral moderno, garantindo qualidade de vida ao trabalhador e, como efeito disso, maior produtividade. Ele também acredita num impacto positivo para os níveis de emprego.

"A proposta abre a possibilidade de gerar novos postos de trabalho e, consequentemente, reduzir as taxas de desemprego e proporcionar uma melhor distribuição de renda", justifica.

Paulo Paim também é autor de uma proposição sobre o tema. Em 2015, o senador apresentou uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece a redução da jornada de trabalho semanal, de forma que a duração não ultrapasse oito horas diárias e o total semanal seja diminuído gradualmente: limitado a 40 horas, a partir da aprovação da emenda, seria reduzido em uma hora a cada ano, até chegar a 36 horas semanais.

Enviada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a PEC 148/2015 não chegou a ser votada e acabou arquivada, em 2022. No ano passado, o senador pediu o desarquivamento, e a proposta voltou a tramitar. O texto aguarda análise na CCJ, sob relatoria de Rogério Carvalho (PT-SE). **(Agência Senado)**

**"A proposta abre a possibilidade de gerar novos postos de trabalho e proporcionar uma melhor distribuição de renda"**
Paulo Paim



**O senador Weverton (PDT-MA) aponta prejuízos com o crescimento de doenças causadas pela sobrecarga no trabalho** FOTO: PEDRO FRANÇA / AGÊNCIA SENADO

## PRS prevê incentivo ao setor produtivo

**Brasília** - Outra proposta em tramitação no Senado busca incentivar as empresas a adotarem a jornada reduzida. O Projeto de Resolução do Senado (PRS) 15/2024 institui o Diploma Empresa Ideal, destinado a empregadores que adotem melhores práticas de trabalho, como a diminuição da carga horária sem perda salarial. A premiação seria concedida anualmente pelo Senado, e a indicação dos candidatos ficaria a cargo dos senadores.

Autora do projeto, a senadora Soraya Thronicke acredita que o setor produtivo do país precisa se modernizar. "O modelo que temos de trabalho atualmente é muito ultrapassado. Nós precisamos evoluir também. A redução da jornada de trabalho envolve qualidade de vida para os colaboradores", ressalta.

Para elaborar o projeto, a senadora se embasou na pesquisa do DataSenado que ouviu a opinião dos brasileiros a respeito de carga horária, produtividade e qualidade de vida dos trabalhadores. O estudo mostra que, para 61% dos entrevistados, a carga horária menor não afetaria as empresas, ou até traria lucros a elas. E para a maioria, a redução de jornada deve ser incentivada, inclusive pelos governos. **(Agência Senado)**

## AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL



**Dia 10**

ICMS - GIA/ST – julho - substituição tributária - arquivos eletrônicos - Transmissão, pela Internet, de arquivo eletrônico com os registros fiscais das operações e prestações efetuadas no mês anterior, pelo contribuinte substituto. Nota: Os prazos para transmissão de documentos fiscais pela Internet são os mesmos atribuídos às demais formas de entrega dos documentos fiscais previstos no RICMS-MG/2023. Tendo em vista ser uma obrigação acessória eletrônica e a inexistência de prazo para prorrogação quando a entrega cair em dia não útil, manter o prazo original de entrega. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 143, §§ 1º e 2º.

**ICMS -** Dapi - julho -Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: prestador de serviço de transporte aéreo, exceto empresa de táxi-aéreo; Conab/PAA, Conab/PGPM, Conab/EE e Conab/MO. Notas:

(1) Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 - Dapi 1.

(2) Os prazos para transmissão de documentos fiscais pela Internet são os mesmos atribuídos às demais formas de entrega dos documentos fiscais previstos no RICMS-MG/2023.

Tendo em vista ser uma obrigação acessória eletrônica e a inexistência de prazo para prorrogação quando a entrega cair em dia não útil, manter o prazo original de entrega. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, IV.

**Dia 12**

**ICMS -** julho - substituição tributária - Entrada da mercadoria no estabelecimento, quando o sujeito passivo por substituição for inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS deste Estado. Operações interestaduais com desperdícios e resíduos dos metais alumínio, cobre, níquel, chumbo, zinco e estanho e com alumínio em forma bruta. Nota: sujeito passivo: estabelecimento industrial destinatário localizado nos estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo e Distrito Federal. DAE/internet, RICMS-MG/2023, anexo VII, parte 1, artigos 171 e 174.

**ICMS -** julho - fabricante de refino de petróleo - Recolhimento do ICMS devido no regime de tributação monofásica pelo estabelecimento fabricante de produtos do refino de petróleo e de suas bases, classificado no código 1921-7/00 da Cnae, situado em Minas Gerais. Nota: O recolhimento deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 21 e último dia de cada mês. DAE/internet, decretos nºs 48.555/2022 e 48.619/2023.

**ICMS -** julho - hipóteses caracterizadas como fato gerador do ICMS e sem prazo específico de recolhimento. Recolher até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador.

DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, "g".

**ICMS -** agosto (1º a 10) - fabricante de refino de petróleo - Operações próprias do estabelecimento fabricante de produtos do refino de petróleo e de suas bases, classificado no código 1921-7/00 da Cnae, exceto para os produtos enquadrados no regime de tributação monofásica que dispõe de prazo de recolhimento diferenciado. Nota: Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 1º e 10 do mês de referência, recolher até o dia 12 do mês da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XII, "a".

**ICMS -** agosto (1º a 10) - prestação de serviço de comunicação na modalidade de telefonia e gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica faturamento - Operações ou prestações próprias do prestador de serviço de comunicação na modalidade telefonia, classificado nos códigos 6110-8/01 e 6120-5/01 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R$ 30.000.00,00, e do gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica que apresente faturamento, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R$ 300.000.000,00. Nota: Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 1º e 10 do mês de referência. Recolher até o dia 12 do mês da ocorrência do fato gerador. DAE/internet

RICMS-MG/2023, artigo 112, XIII, "a".

# FINANÇAS

## Petrobras tem resultado negativo de R$ 2,6 bilhões

**BALANÇO Desempenho no segundo trimestre de 2024 foi afetado, principalmente, pela adesão da companhia em junho ao edital de contencioso tributário**

**Rio de Janeiro** - A Petrobras teve um resultado negativo de R$ 2,6 bilhões no segundo trimestre de 2024 devido a eventos que impactaram o resultado contábil, mas com efeito residual no caixa.

De acordo com a companhia, o principal item é a adesão da Petrobras, em junho de 2024, ao edital de contencioso tributário, "que possibilitou o encerramento de relevantes disputas judiciais envolvendo afretamentos de embarcações ou plataformas e seus respectivos contratos de prestação de serviços. O acordo trouxe previsibilidade para o dispêndio de recursos pela companhia e evitou custos financeiros com a manutenção de garantias judiciais e outras despesas processuais".

A presidente da estatal, Magda Chambriard, disse que os resultados ficaram dentro do esperado."Os resultados operacionais foram sólidos e ocorreram dentro do esperado. Eventos não recorrentes, como o acordo tributário com o Ministério da Fazenda, que trouxe vantagens expressivas para a empresa e para a União, e a marcante volatilidade cambial no período, sem efeito no caixa nem no patrimônio da companhia, impactaram a contabilidade interna da empresa, afetando também o resultado do trimestre", avaliou.

Segundo Magda, o nível de endividamento também ficou dentro do previsto no plano estratégico e a empresa apresentou relevante geração de caixa, que demonstra "o quanto de valor podemos gerar com nossas operações".

"Com bom fluxo de caixa e dívida baixa, estamos investindo na nossa produção de petróleo, gás e derivados, na reposição de reservas e na transição energética, de modo a garantir a sustentabilidade da Petrobras no longo prazo. Nossa maior prioridade é construir o caminho para que a Petrobras das próximas décadas continue sendo tão ou mais relevante quanto a Petrobras de hoje para o Brasil", ressaltou.



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, avaliou que os resultados financeiros da estatal ficaram dentro do esperado diante da volatilidade do câmbio no período de abril a junho FOTO: FERNANDO FRAZÃO / AGÊNCIA BRASIL

**Fluxo de caixa** - A Petrobras informou que teve forte geração de caixa no segundo trimestre deste ano, registrando fluxo de caixa operacional (FCO) de R$ 47,2 bilhões, superior ao observado no primeiro trimestre do ano. O fluxo de caixa é um indicador da capacidade da companhia de gerar recursos a partir de suas operações regulares e é um índice relevante para avaliar o desempenho de uma empresa.

"No mesmo período, a dívida bruta da Petrobras apresentou queda de cerca de US$ 2,2 bilhões, o equivalente a 3,6%, em comparação ao trimestre anterior, atingindo US$ 59,6 bilhões. A dívida financeira diminuiu cerca de US$ 1,4 bilhão, o equivalente a 5,1%, para US$ 26,3 bilhões, o menor nível desde 2008", destacou. **(ABr)**

> **"Com bom fluxo de caixa e dívida baixa, estamos investindo na nossa produção de petróleo, gás e derivados, na reposição de reservas e na transição energética"**
> Magda Chambriard

### Pagamento de dividendos aos acionistas está garantido

**Rio de Janeiro** - A Petrobras informou que, apesar do resultado negativo no segundo semestre de 2024, vai pagar dividendos aos acionistas. A política de dividendos da estatal está atrelada ao fluxo de caixa operacional e garante a remuneração aos acionistas. Os dados são alguns dos destaques dos resultados financeiros do segundo trimestre de 2024, divulgados na quinta-feira (8).

A Petrobras realizou investimentos significativos no segundo trimestre, totalizando US$ 3,4 bilhões, com foco principalmente em grandes projetos do pré-sal. Nos primeiros seis meses do ano, os investimentos somaram US$ 6,4 bilhões, representando um aumento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida da Petrobras do segundo trimestre aumentou 4% em relação ao trimestre anterior, refletindo o aumento de 10% nas receitas de exportação de petróleo, beneficiadas pela valorização do Brent, petróleo extraído do Mar do Norte e comercializado na Bolsa de Londres.

As operações da Petrobras seguem contribuindo fortemente para a sociedade brasileira. No segundo trimestre de 2024, a Petrobras pagou R$ 70 bilhões em tributos aos diversos entes federativos (União, estados e municípios), 24% a mais do que o segundo trimestre de 2023.

Além disso, foram pagos R$ 14 bilhões em dividendos ao grupo de controle (União), totalizando expressivos R$ 84 bilhões de retorno direto à sociedade, referentes somente ao segundo semestre. **(ABr)**

CRÉDITO

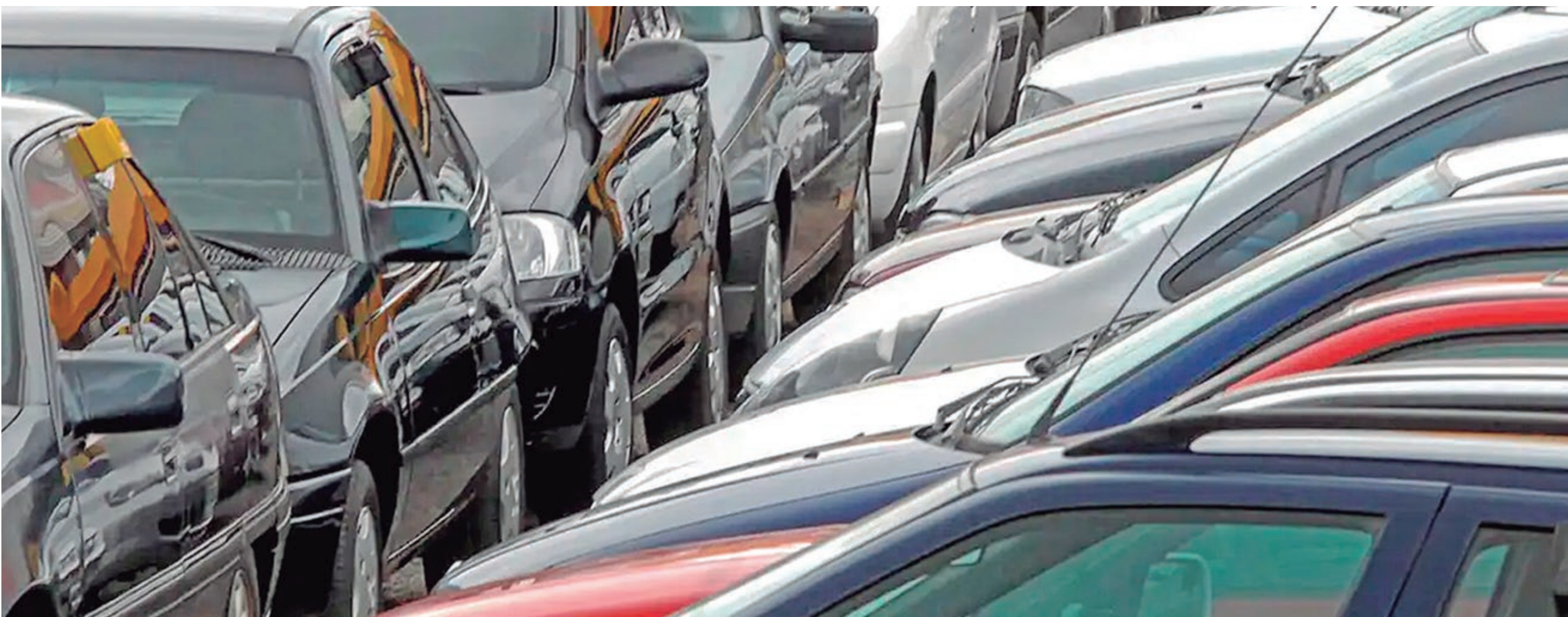
## Vendas financiadas de veículos registram crescimento

**São Paulo** - O mês de julho registrou crescimento das vendas financiadas de veículos. Ao todo, 626 mil unidades, entre veículos usados e zero quilômetro, foram adquiridas por meio de financiamentos. O crescimento foi de 27,2% em relação a julho de 2023 e de 7,2% em relação a junho deste ano. Esse desempenho foi o melhor desde dezembro de 2013, segundo o levantamento feito pela B3 (bolsa de valores).

A pesquisa apontou que, no segmento de veículos leves, o aumento dos financiamentos foi de 26% na comparação com julho do ano passado e de 11,3% em relação a junho deste ano.

No caso de veículos pesados, de utilização no segmento logístico do país, os financiamentos cresceram 28,1% em julho deste ano em relação a igual período de 2023. Na comparação com o mês de junho, a alta foi de 10,8%.

Já o financiamento de motocicletas teve expansão de 32% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Porém, houve queda de 5% dos financiamentos em relação a junho.


No segmento de veículos leves, o aumento dos financiamentos chegou a 26% em julho frente ao mesmo mês do ano passado e a 11,3% na comparação com junho, aponta o levantamento realizado pela B3 FOTO: MARCELO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL

As vendas financiadas de veículos no acumulado do ano totalizam 4 milhões de unidades, número 24,3% superior ao de igual período do ano passado, o equivalente a 793 mil unidades a mais. Essa marca não havia sido igualada desde 2011.

"Os resultados de julho tiveram um ritmo forte. Fechamos o mês com o maior número de veículos financiados desde dezembro de 2013. O mercado de financiamento de veículos continua aquecido, e o destaque fica por conta do segmento de automóveis e comerciais leves novos, que registrou um crescimento de quase 20%, com mais de 100 mil veículos financiados", disse o gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado na B3, Gustavo de Oliveira Ferro.

A B3 opera o Sistema Nacional de Gravames (SNG), a maior base privada do País que reúne o cadastro das restrições financeiras de veículos dados como garantia em operações de crédito em todo território nacional. **(ABr)**

# Caderneta de poupança perde atratividade como investimento

**APLICAÇÕES** **Vários fatores, como rendimento inferior ao dos títulos, levam os saques a superarem os depósitos**

**O elevado endividamento de boa parte da população é uma das causas do aumento dos saques nas caderneta de poupança** FOTO: JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

**"Os títulos do governo estão pagando taxas bem atrativas. Todos os títulos mais básicos do Tesouro Direto estão incentivando o investidor a sair da poupança"**

Gustavo Cruz

**Brasília** - Os saques da caderneta de poupança superaram em R$ 908,6 milhões os depósitos em julho, de acordo com relatório divulgado pelo Banco Central (BC)). Para economistas ouvidos pelo Brasil 61, o movimento foi influenciado por diversos fatores.

Estrategista-chefe da RB Investimentos, Gustavo Cruz afirma que a taxa Selic no patamar de 10,5% incentiva os investidores a retirar dinheiro da poupança para alocar em aplicações mais rentáveis, como os títulos públicos.

"Os títulos do governo estão pagando taxas bem atrativas se comparados ao histórico. Todos os títulos mais básicos do Tesouro Direto estão incentivando o investidor a sair da poupança, preservando o seu conservadorismo", avalia.

O pagamento de dívidas também pode estar por trás do saldo negativo da caderneta de poupança no último mês, segundo o especialista.

"Há um alto endividamento de boa parte da população. Segundo o Banco Central, 48% da renda do brasileiro médio está comprometida com alguma dívida. Ou seja, incentiva você a retirar da poupança para quitar essa dívida e não ficar numa situação ainda pior", pontua.

**Tendência** - Rodrigo Leite, professor de Finanças do Instituto Coppead da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), lembra que os saques da poupança vêm superando os depósitos há alguns anos. "Essa é uma tendência que está vindo desde 2021, no pós-Covid. Em 2020, tivemos saldo de entrada recorde na poupança. Isso foi devido também às pessoas estarem recebendo auxílio e depois você tem essas retiradas. As retiradas estão continuando o movimento causado pelo grande influxo em 2020", ressalta.

Outro fator que pode estar influenciando os saques da poupança é a inflação, segundo Leite. "Mesmo que a inflação esteja sob controle, a inflação diminuiu não no sentido de que os preços estão caindo, mas que eles estão aumentando em velocidade menor", pondera.

Na prática, isso significa que se os preços dos produtos e serviços continuam a subir, as pessoas tendem a retirar dinheiro da poupança para fechar as contas no fim do mês.

Quando o assunto é renda fixa, Cruz lembra que, além dos títulos públicos, outros investimentos conferem mais retorno do que a poupança, como as letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), que são títulos usados para captar recursos para os setores imobiliário e do agronegócio, e as debêntures, que são emitidos por empresas de diversos segmentos.

"Quanto mais risco a pessoa está disposta a colocar na sua carteira, ela vai ter uma remuneração um pouco maior. Mesmo na renda fixa, existem grandes diferenças de risco", completa.

Desde o início do ano, a caderneta registra resgate líquido de R$ 3,7 bilhões. **(Brasil 61)**

# Indicadores Econômicos

## Dólar

| | | 09/08/2024 | 08/08/2024 | 07/08/2024 |
|---|---|---|---|---|
| COMERCIAL* | COMPRA | R$ 5,5140 | R$ 5,5740 | R$ 5,6240 |
| | VENDA | R$ 5,5150 | R$ 5,5740 | R$ 5,6250 |
| PTAX (BC) | COMPRA | R$ 5,5109 | R$ 5,6166 | R$ 5,6087 |
| | VENDA | R$ 5,5115 | R$ 5,6172 | R$ 5,6093 |
| TURISMO* | COMPRA | R$ 5,5430 | R$ 5,6140 | R$ 5,6620 |
| | VENDA | R$ 5,7230 | R$ 5,7940 | R$ 5,8420 |

**Fonte:** BC

## Inflação

| Índices | Agosto | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | No ano | 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **IGP-M (FGV)** | -0,14% | 0,37% | 0,50% | 0,59% | 0,74% | 0,07% | -0,52% | -0,47% | 0,31% | 0,89% | 0,81% | - | 1,10% | 2,45% |
| **IPC-Fipe** | -0,20% | 0,29% | 0,30% | 0,43% | 0,38% | 0,46% | 0,46% | 0,26% | 0,33% | 0,09% | 0,26% | - | 1,87% | 2,97% |
| **IGP-DI (FGV)** | 0,05% | 0,45% | 0,51% | 0,50% | 0,64% | -0,27% | -0,41% | -0,30% | 0,72% | 0,87% | 0,50% | - | 1,11% | 2,88% |
| **INPC-IBGE** | 0,20% | 0,11% | 0,12% | 0,10% | 0,55% | 0,57% | 0,81% | 0,19% | 0,37% | 0,46% | 0,25% | - | 2,68% | 3,70% |
| **IPCA-IBGE** | 0,23% | 0,26% | 0,24% | 0,28% | 0,56% | 0,42% | 0,83% | 0,16% | 0,38% | 0,46% | 0,21% | - | 2,48% | 4,23% |
| **IPCA-IPEAD** | -0,30% | 0,80% | 0,46% | 0,30% | 0,77% | 2,12% | 0,24% | 0,52% | 0,24% | 0,62% | 1,23% | - | 5,06% | 6,97% |

## TR/Poupança

| | | |
|---|---|---|
| 03/07 a 03/08 | 0,0742 | 0,5746 |
| 04/07 a 04/08 | 0,0703 | 0,5707 |
| 05/07 a 05/08 | 0,0669 | 0,5672 |
| 06/07 a 06/08 | 0,0668 | 0,5671 |
| 07/07 a 07/08 | 0,0705 | 0,5709 |
| 08/07 a 08/08 | 0,0742 | 0,5746 |
| 09/07 a 09/08 | 0,0744 | 0,5748 |
| 10/07 a 10/08 | 0,0748 | 0,5752 |
| 11/07 a 11/08 | 0,0707 | 0,5711 |
| 12/07 a 12/08 | 0,0670 | 0,5673 |
| 13/07 a 13/08 | 0,0670 | 0,5673 |
| 14/07 a 14/08 | 0,0707 | 0,5711 |
| 15/07 a 15/08 | 0,0744 | 0,5748 |
| 16/07 a 16/08 | 0,0744 | 0,5748 |
| 17/07 a 17/08 | 0,0745 | 0,5749 |
| 18/07 a 18/08 | 0,0709 | 0,5713 |
| 19/07 a 19/08 | 0,0671 | 0,5674 |
| 20/07 a 20/08 | 0,0671 | 0,5674 |
| 21/07 a 21/08 | 0,0708 | 0,5712 |
| 22/07 a 22/08 | 0,0745 | 0,5749 |
| 23/07 a 23/08 | 0,0745 | 0,5749 |
| 24/07 a 24/08 | 0,0754 | 0,5758 |
| 25/07 a 25/08 | 0,0710 | 0,5714 |
| 26/07 a 26/08 | 0,0673 | 0,5676 |
| 27/07 a 27/08 | 0,0671 | 0,5674 |
| 28/07 a 28/08 | 0,0708 | 0,5712 |
| 01/08 a 01/09 | 0,0707 | 0,5711 |
| 02/08 a 02/09 | 0,0668 | 0,5671 |
| 03/08 a 03/09 | 0,0668 | 0,5671 |
| 04/08 a 04/09 | 0,0705 | 0,5709 |
| 05/08 a 05/09 | 0,0742 | 0,5746 |
| 06/08 a 06/09 | 0,0742 | 0,5746 |
| 07/08 a 07/09 | 0,0743 | 0,5747 |
| 08/08 a 08/09 | 0,0706 | 0,5710 |

## Ouro

| | 09/08/2024 | 08/08/2024 | 07/08/2024 |
|---|---|---|---|
| Nova Iorque (onça-troy) | US$ 2.431,10 | US$ 2.427,07 | US$ 2.382,78 |
| BM&F-SP (g) | R$ 430,87 | R$ 436,74 | R$ 432,10 |

**Fonte:** Gold Price

## Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

| | Agosto | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Março | Abril | Maio | Junho | Julho |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Salário** | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1320,00 | 1412,00 | 1412,00 | 1412,00 | 1412,00 | 1412,00 | 1412,00 | 1412,00 |
| **CUB-MG* (%)** | 0,05 | 0,13 | 0,29 | 0,14 | 0,07 | 0,03 | 0,88 | 0,75 | 0,39 | 0,14 | 0,24 | 0,08 |
| **UPC (R$)** | 24,17 | 24,17 | 24,29 | 24,29 | 24,29 | 24,35 | 24,35 | 24,35 | 24,08 | 24,08 | 24,08 | 24,44 |
| **UFEMG (R$)** | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,0369 | 5,2797 | 5,2797 | 5,2797 | 5,2797 | 5,2797 | 5,2797 | 5,2797 |
| **TJLP (&a.a.)** | 7,00 | 7,00 | 6,55 | 6,55 | 6,55 | 6,53 | 6,53 | 6,53 | 6,67 | 6,67 | 6,67 | 6,91 |

***Fonte:** Sinduscon-MG

## Taxas Selic

| | Tributos Federais (%) | Meta da Taxa a.a. (%) |
|---|---|---|
| Agosto | 1,14 | 13,25 |
| Setembro | 0,97 | 12,75 |
| Outubro | 1,00 | 12,75 |
| Novembro | 0,92 | 12,25 |
| Dezembro | 0,89 | 11,75 |
| Janeiro | 0,97 | 11,75 |
| Fevereiro | 0,80 | 11,25 |
| Março | 0,83 | 10,75 |
| Abril | 0,89 | 10,75 |
| Maio | 0,83 | 10,50 |
| Junho | 0,79 | 10,50 |
| Julho | 0,91 | 10,50 |

## Reservas Internacionais

08/08........................................ US$ 365.211 milhões

**Fonte**: BCB-DSTAT

## Imposto de Renda

| Base de Cálculo (R$) | Alíquota (%) | Parcela a deduzir (R$) |
|---|---|---|
| Até 2.259,20 | Isento | Isento |
| De 2.259,21 até 2.826,65 | 7,5 | 169,44 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 381,44 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 662,77 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 896,00 |

**Deduções:**

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 564,80
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

**Obs:** Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

**Fonte**: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

## Taxas de câmbio

| MOEDA/PAÍS | CÓDIGO | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|---|
| BOLIVIANO/BOLIVIA | 30 | 0,7873 | 0,8046 |
| COLON/COSTA RICA | 35 | 0,3528 | 0,3551 |
| COLON/EL SALVADOR | 40 | 0,01032 | 0,0105 |
| COROA DINAMARQUESA | 55 | 0,8067 | 0,8068 |
| COROA ISLND/ISLAN | 60 | 0,03981 | 0,03987 |
| COROA NORUEGUESA | 65 | 0,5098 | 0,51 |
| COROA SUECA | 70 | 0,5243 | 0,5245 |
| DIRHAM/EMIR.ARABE | 145 | 1,5002 | 1,5007 |
| DOLAR AUSTRALIANO | 150 | 3,6218 | 3,6249 |
| DOLAR/BAHAMAS | 155 | 5,5109 | 5,5115 |
| DOLAR CANADENSE | 165 | 4,0144 | 4,0151 |
| DOLAR DA GUIANA | 170 | 0,02619 | 0,0265 |
| DOLAR CAYMAN | 190 | 6,5999 | 6,6806 |
| DOLAR CINGAPURA | 195 | 4,1642 | 4,1653 |
| DOLAR HONG KONG | 205 | 0,7067 | 0,7068 |
| DOLAR CARIBE ORIENTAL | 210 | 0,8073 | 0,814 |
| DOLAR DOS EUA | 220 | 5,5109 | 5,5115 |
| FORINT/HUNGRIA | 345 | 0,01527 | 0,01527 |
| FRANCO SUICO | 425 | 6,3784 | 6,3798 |
| GUARANI/PARAGUAI | 450 | 0,0007278 | 0,0007281 |
| IENE | 470 | 0,03762 | 0,03762 |
| LIBRA/EGITO | 535 | 0,1118 | 0,112 |
| LIBRA ESTERLINA | 540 | 7,0336 | 7,0349 |
| LIBRA/LIBANO | 560 | 0,0000615 | 0,0000616 |
| LIBRA/SIRIA, REP | 575 | 0,0004238 | 0,000424 |
| NOVO DOLAR/TAIWAN | 640 | 0,1699 | 0,17 |
| NOVO SOL/PERU | 660 | 1,4788 | 1,4798 |
| PESO ARGENTINO | 665 | 0,06562 | 0,06567 |
| PESO CHILE | 715 | 0,005911 | 0,005914 |
| PESO/COLOMBIA | 720 | 0,001353 | 0,001354 |
| PESO/CUBA | 725 | 0,2296 | 0,2296 |
| PESO/REP. DOMINIC | 730 | 0,09206 | 0,09266 |
| PESO/FILIPINAS | 735 | 0,09618 | 0,09625 |
| PESO/MEXICO | 741 | 0,2926 | 0,2928 |
| PESO/URUGUAIO | 745 | 0,1366 | 0,1368 |
| QUETZEL/GUATEMALA | 770 | 0,7102 | 0,7121 |
| RANDE/AFRICA SUL | 775 | 0,002616 | 0,002632 |
| RENMINBI HONG KONG | 796 | 0,7683 | 0,7685 |
| RIAL/CATAR | 800 | 1,5107 | 1,5124 |
| RIAL/ARAB SAUDITA | 820 | 1,4682 | 1,4684 |
| RINGGIT/MALASIA | 828 | 1,244 | 1,2484 |
| RUBLO/RUSSIA | 830 | 0,06214 | 0,06216 |
| RUPIA/INDIA | 860 | 0,06563 | 0,06568 |
| WON COREIA SUL | 930 | 0,004036 | 0,004044 |
| EURO | 978 | 6,019 | 6,0208 |

**Fonte:** Banco Central / Thomson Reuters

## Contribuição ao INSS

**TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023**

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

| Salário de contribuição (R$) | Alíquota (%) |
|---|---|
| Até R$ 1.412,00 | 7,50 |
| De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68 | 9,00 |
| De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03 | 12,00 |
| De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02 | 14,00 |

**CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO**

| Salário base (R$) | Alíquota % | Contribuição (R$) |
|---|---|---|
| 1.412,00 | 5 (*) | 70,60 |
| 1.412,00 | 11 (**) | 155,32 |
| 1.412,01 até 7.786,02 | 20 | Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto) |

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

**COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA**

| | Remuneração | Valor unitário da quota |
|---|---|---|
| A Partir de 01/01/2024 | | |
| (Portaria ME 914/2020) | Até R$ 1.819,26 | R$ 62,04 |

**Fonte**: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

## FGTS

**Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)**

| Competência do Depósito | Crédito | 3% * | 6% |
|---|---|---|---|
| Abril/2024 | Junho/2024 | 0,003338 | 0,005741 |
| Maio/2024 | Julho/2024 | 0,002832 | 0,005234 |

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

**Fonte:** Caixa Econômica Federal

## Seguros

| | | |
|---|---|---|
| 29/07 | 0,01366019 | 3,04897093 |
| 30/07 | 0,01366062 | 3,04906731 |
| 31/07 | 0,01366106 | 3,04916471 |
| 01/08 | 0,01365069 | 3,04685151 |
| 02/08 | 0,01365110 | 3,04694231 |
| 03/08 | 0,01365165 | 3,04706510 |
| 04/08 | 0,01365218 | 3,04718375 |
| 05/08 | 0,01365271 | 3,04730130 |
| 06/08 | 0,01365297 | 3,04736086 |
| 07/08 | 0,01365297 | 3,04736086 |
| 08/08 | 0,01365297 | 3,04736086 |
| 09/08 | 0,01365340 | 3,04745588 |
| 10/08 | 0,01365397 | 3,04758326 |
| 11/08 | 0,01365452 | 3,04770553 |
| 12/08 | 0,01365512 | 3,04783887 |

**Fonte:** Fenaseg

## TBF

| | |
|---|---|
| 02/08 a 02/09 | 0,7689 |
| 03/08 a 03/09 | 0,7694 |
| 04/08 a 04/09 | 0,8062 |
| 05/08 a 05/09 | 0,8430 |
| 06/08 a 06/09 | 0,8425 |
| 07/08 a 07/09 | 0,8439 |

## Aluguéis

**Fator de correção anual residencial e comercial**

| | |
|---|---|
| **IPCA (IBGE)** | |
| Maio | 1,0393 |
| **IGP-DI (FGV)** | |
| Maio | 1,0088 |
| **IGP-M (FGV)** | |
| Maio | 0,9966 |

## Agenda Federal



**Dia 14**

**EFD-Contribuições -** Entrega da EFD-Contribuições relativa aos fatos geradores ocorridos no mês de junho/2024 (Instrução Normativa RFB nº 1.252/2012, art. 7º).
Internet

**IOF -** Pagamento do IOF apurado no 1º decêndio de julho/2024:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028
Darf Comum (2 vias)

**IRRF -** Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 1º a 10.08.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):
a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;
b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e
c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos.
Darf Comum (2 vias)

**Dia 15**

**Cide -** Pagamento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico cujos fatos geradores ocorreram no mês de julho/2024 (art. 2º, § 5º, da Lei nº 10.168/2000; art. 6º da Lei nº 10.336/2001):
- Incidente sobre as importâncias pagas, creditadas, entregues, empregadas ou remetidas a residentes ou domiciliados no exterior, a título de royalties ou remuneração previstos nos respectivos contratos relativos a fornecimento de tecnologia, prestação de serviços de assistência técnica, cessão e licença de uso de marcas e cessão e licença de exploração de patentes - Cód. Darf 8741.
- Incidente na comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível (Cide-Combustíveis) - Cód. Darf 9331.
Darf Comum (2 vias)

**Cofins/PIS-Pasep -** Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005), no período de 16 a 31.07.2024.
Darf Comum (2 vias)

**DCP -** Demonstrativo de Crédito Presumido (DCP) - Entrega do DCP relativo ao 2º trimestre/2024 (abril-maio-junho/2024) pela empresa produtora e exportadora que proceda à apuração de crédito presumido do IPI, de forma centralizada pela matriz.
(Instrução Normativa SRF nº 419/2004, art. 22; Instrução Normativa SRF nº 420/2004, art. 26, caput; Instrução Normativa RFB nº 1.137/2011)

**DCTFWeb -** Entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos (DCTFWeb), relativa ao mês de julho/2024.
Quando o dia 15 recair em dia não útil para fins fiscais, a entrega da DCTFWeb pode ser prorrogada para o primeiro dia útil subsequente.
(Instrução Normativa RFB nº 2.005/2021, art. 10, caput e § 1º)
Internet

**EFD-Reinf -** Entrega da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), relativa ao mês de julho/2024.
Quando o dia 15 recair em dia não útil para fins fiscais, a transmissão da EFD-Reinf pode ser prorrogada para o primeiro dia útil subsequente.
(Instrução Normativa RFB nº 2.043/2021, art. 6º)
Nota: As entidades promotoras de espetáculos desportivos com equipes de futebol profissional (Instrução Normativa RFB nº 2.043/2021, art. 3º, V) devem transmitir a EFD-Reinf com as informações do evento até 2 dias úteis após a sua realização.
Internet

**Previdência Social (INSS) -** Contribuinte individual, facultativo e segurado especial optante pelo recolhimento como contribuinte individual - Recolhimento das contribuições previdenciárias relativas à competência julho/2024 devidas pelos contribuintes individuais, segurados facultativos e especiais que tenham optado pelo recolhimento na condição de contribuinte individual.

# MM2032

# A fome é responsabilidade de todas as pessoas

**JORNALISMO PROPOSITIVO Cerca de 39,7 milhões de brasileiros estavam em situação de insegurança alimentar entre 2021 e 2023, aponta ONU**

**ADRIANA MULLS, presidente e diretora editorial do Diário do Comércio**

Entre 2019 e 2022, o Brasil voltou para o mapa da fome e de lá ainda não saiu. Enquanto a política divide o País, comprometemos gravemente a primeira infância e deixamos idosos morrer à mingua. Em 2020, um Lar de Idosos sofre desabastecimento em plena pandemia de Covid-19 em Pirapora. Já em 2022, faltou merenda para a educação infantil na rede pública de Belo Horizonte. As crianças são nosso futuro, devemos cuidar das gerações por vir. Ter boa alimentação para se crescer e aprender é o mínimo. Precisamos honrar nossos velhos, que trabalharam e abriram caminhos para nós. Ter direito à nutrição e tranquilidade não deveria nem estar em debate.

Mostraremos na reportagem a seguir que os resultados da Oitava Edição do Relatório Luz, que avalia o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, ONU, que trata da fome, só teve uma meta satisfatória. A fome é um dos problemas mais graves que nossa nação enfrenta e precisamos atuar em rede, com políticas de Estado, articuladas com empresa, Terceiro Setor e sociedade. Sempre e depressa. A fome é responsabilidade de todos.

RELATÓRIO LUZ

## País tem ficado para trás na ODS 2

**ÉLIDA RAMIREZ, Colaboradora**

Os resultados da Oitava Edição do Relatório Luz, que avalia o alcance das metas dos ODS da ONU, será apresentado em setembro no Brasil e mostram que o OD2 - Fome Zero e Agricultura sustentável - teve apenas uma de suas oito metas avaliadas como satisfatórias. Seis delas foram insuficientes e uma, estagnada.

De acordo com Francisco Menezes, analista de políticas da ActionAid (organização internacional de combate à pobreza) no Brasil e membro da GT Agenda 2030, a fome é tão diversa quanto o Brasil. O especialista destaca que o País retrocedeu entre 2019 e 2022 em políticas públicas, o que fez o Brasil voltar ao mapa da fome. E que, em 2023, houve uma retomada de ações de erradicação da fome no governo Lula.

Com isso, já há registro de uma queda da insegurança alimentar que Menezes atribui à volta do Bolsa Família organizada, ao reajuste da verba da merenda escolar, ao aumento do salário mínimo e à retomada do emprego. "Ao todo, 13 milhões de pessoas deixaram de passar fome. Contudo, ainda vai demorar para acabarmos com os prejuízos da falta de investimento no combate à fome do último governo. As metas para 2030 foram prejudicadas", reiterou.

Menezes completa que os dados do Relatório Luz mostram que ainda há milhares de crianças com baixo peso por falta de comida. Enquanto a obesidade se consolida como doença, já que o alimento saudável está caro. E, que para uma avaliação ampla sobre avanços e limites, deve-se ter em conta o difícil contexto econômico, um orçamento inicialmente insuficiente que teve que ser revisto, e um cenário político ainda adverso, com enormes dificuldades nas relações entre os três poderes.

Como solução, o analista defende a coalizão de governos, empresa, sociedade e Terceiro Setor para a aceleração do combate à fome: "É inaceitável que um quinto dos brasileiros sofra algum tipo de privação de alimento. Comer viabiliza a vida e um problema de todos"



Especialistas alertam que ações como "Natal sem Fome" da Ação da Cidadania são fundamentais para alcance das metas da ONU FOTO: BRUNO MAGALHÃES / NITRO



Francisco Menezes, da ActionAid e do GT Agenda 2030: Brasil retrocedeu entre 2019 e 2022 em políticas públicas, o que fez o Brasil voltar ao mapa da fome; em 2023, houve retomada de boas ações FOTO: ARQUIVO PESSOAL / FRANCISCO MENEZES

> "Ao todo, 13 milhões de pessoas deixaram de passar fome. Contudo, ainda vai demorar para acabarmos com prejuízos da falta de investimento no combate à fome do último governo"
>
> Francisco Menezes

**BH concorre ao Selo Betinho -** A Ação da Cidadania, movimento social organizado e criado em 1993 pelo sociólogo mineiro Herbert José de Sousa, o Betinho, já iniciou o processo de verificação das metas em Belo Horizonte e 11 capitais habilitadas para concorrer ao Selo Betinho.

Lançado em agosto desse ano, o Selo Betinho é concedido às cidades que cumprirem com, pelo menos, 36 metas baseadas nas propostas da Agenda Betinho, um documento criado pela Ação da Cidadania com recomendações para o combate à fome e à insegurança alimentar a nível municipal, estadual e federal.

Entre as propostas, estão a adesão ao Sisan e a criação dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea); a destinação de recursos para um Fundo Emergencial de combate à fome; investimento em pesquisas e orçamento próprio o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE); apoio à agricultura familiar e aos agricultores locais; criação e manutenção de cozinhas solidárias e bancos de alimentos; e informações sobre prazos, contratos e critérios de transparência nas prestações de serviços em geral.

O objetivo da certificação é monitorar, estimular e reconhecer as boas práticas em direção à erradicação da fome nos municípios brasileiros. "Nunca foi tão urgente avançar em políticas públicas de segurança alimentar e nutricional no país. Queremos incentivar que as cidades desenvolvam ações concretas e permanentes. É direito de todos ter acesso à comida boa, variada e com dignidade.", afirma a gerente de Advocacy da Ação da Cidadania, Ana Paula Souza.

### DOA MG

**Quem tem fome, tem pressa**

A Ação da Cidadania é hoje o movimento social de atuação conjunta com todos os setores sociais. Seu eixo de atuação é da Rede de Comitês da Ação da Cidadania, presente em todos os estados brasileiros e formado por voluntários que arrecadam e distribuem doações.

Em Minas Gerais, a rede é coordenada por Danusa Carvalho.

**Contato:** (31) 99211-9714

**Para doar:** *https://doacao.acaodacidadania.org.br/doar*